

Sino Azul



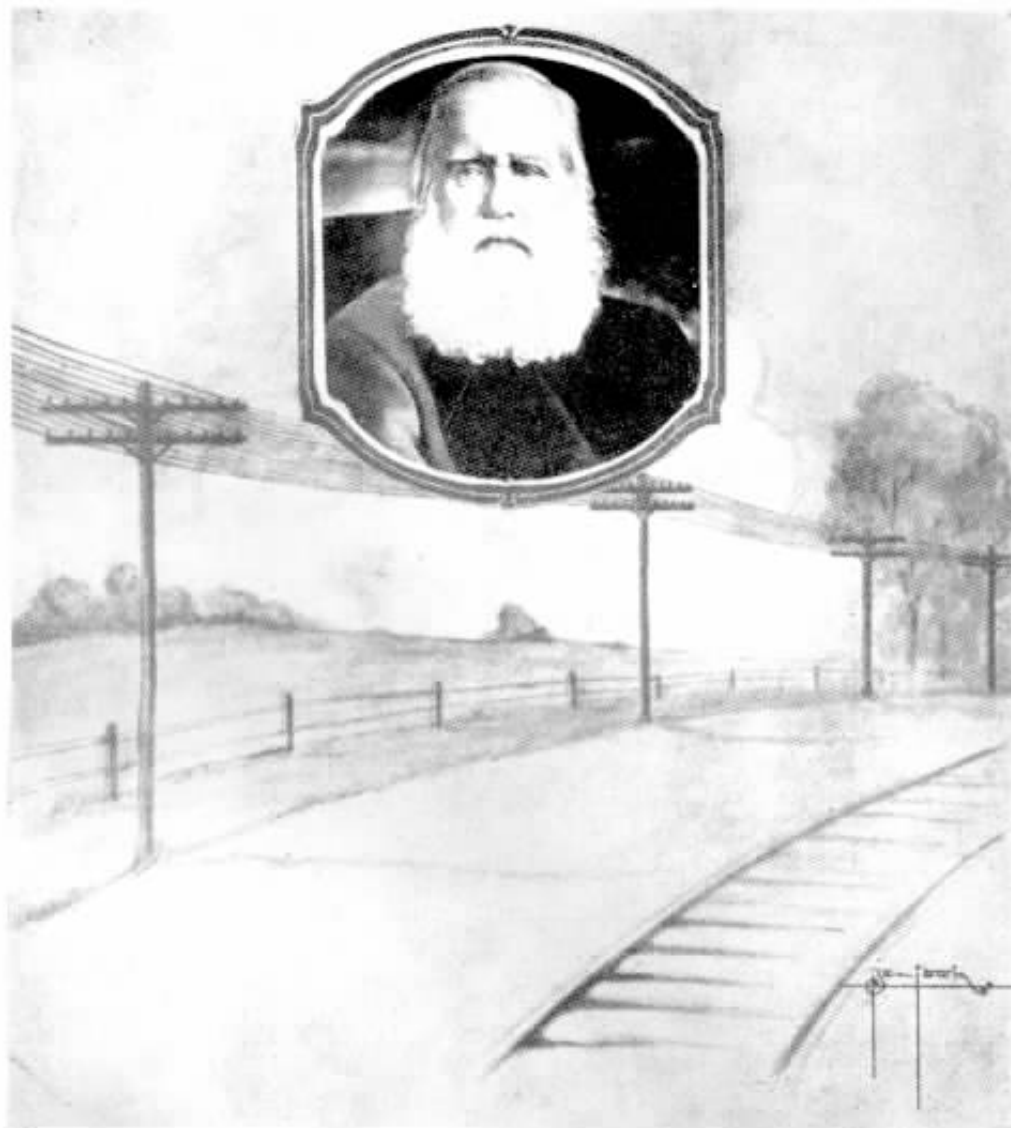
Sino Azul



ANNO I

JANEIRO DE 1928

VOL. I - NUM. I



REPRODUZIMOS nesta página miniatura da capa do primeiro número de "Sino Azul", em homenagem a E. M. Brandão, seu criador.



Sino Azul

REVISTA DOS EMPREGADOS
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
COMPANHIA TELEFÔNICA DE MINAS GERAIS
COMPANHIA TELEFÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

ANO XXVIII

SETEMBRO - OUTUBRO 1955

N.º 279

E. M. BRANDÃO — Diretor Responsável

CAIXA POSTAL 450

RIO DE JANEIRO

“SINO AZUL” e E. M. BRANDÃO

EM meados de dezembro de 1927, o Sr. Lawrence Hill, Superintendente Geral naquela época, chamou em seu gabinete E. M. Brandão, Agente Especial, e disse-lhe: — “Quero que você faça uma revista para a Companhia Telephonica Brasileira. O seu primeiro número deverá estar pronto até o dia 5 de janeiro de 1928 e a revista terá o nome de “Sino Azul”. Cumprindo ordens, E. M. Brandão pôs-se logo em atividade, colhendo todo material disponível, porque a exigüidade de tempo não permitia que êle perdesse um minuto, pois só dispunha de uns vinte dias para a feitura da revista. Tinha que pensar, escrever, mandar fazer os clichês, pesquisar notas, corrigir provas, enfim, um mundo de coisas que uma revista exige que se faça e, isto, o fêz só. Para que pudesse cumprir com a incumbência E. M. Brandão embarcou para S. Paulo, mandando imprimir “Sino Azul” na Imprensa Metodista, na ocasião uma das melhores tipografias da capital paulista, onde êle já tinha pessoal conhecido, por lá ter feito trabalhos para a C. T. B. No Rio as boas oficinas gráficas estavam atarefadíssimas, devido naturalmente à época do Natal. Lutando com todos êsses fatores, pôde E. M. Brandão ver coroado de êxito todo seu trabalho, onde empregou sua capacidade, a técnica jornalística de longos anos de trabalho na imprensa desta capital. Assim, na data desejada a revista “Sino Azul” estava impressa e sendo distribuída entre os funcionários da C. T. B., que naquela data ganhavam o seu órgão informativo e social.

De 1928 até êsse número E. M. Brandão foi sempre o seu Diretor-Responsável. Agora, a 30 de setembro dêste ano, deixa êle a C. T. B. e também esta revista, pois vai descansar, aposentado, atingido pela idade compulsória, embora seu intelecto e fisico ainda suportassem muitos anos de atividades ao nosso lado.

Nós, da revista, iremos sentir por muito tempo seu afastamento, sua orientação segura e mais o traquejo com as coisas da imprensa e ainda seu conselho amigo. Deixa-nos, entretanto, um belo exemplo de honestidade, operosidade e do dever cumprido.

APOSENTADORIA DE EURICO DE MELLO BRANDÃO

NO Clube Internacional, à av. Rio Branco, nesta capital, a 30 de Setembro, com um coquetel especialmente promovido por nossa Companhia, realizou-se a cerimônia comemorativa da apo-

sentadoria de Eurico de Mello Brandão, Assistente do Superintendente Geral e Diretor Responsável de "Sino Azul", atingido pela compulsória, após 39 anos de serviços ininterruptos, a partir de

1.º de Julho de 1916, data de seu ingresso nos serviços da C. T. B., na função de esteno-datilógrafo, passando três meses depois para a Seção de Contratos, a qual chefiou a partir de 1919, para



E. M. Brandão recebendo das mãos do Sr. R. Nicholson, Vice-Presidente Executivo da Cobast, uma rica salva de prata, por ocasião do coquetel no Clube Internacional. Em baixo: o homenageado tendo ao lado seus filhos e sua nora, cercado ainda por dirigentes da Cobast e da Cia. Telephonica Brasileira.

um pouco mais tarde tomar a direção da Seção de Listas. Em 1927 passou ao cargo de Agente Especial, com outra missão acumulativa, em Fevereiro de 1947, a de Superintendente da Tipografia, da L. T. B., que exerceu por algum tempo, ficando nesse mesmo ano como intermediário entre a C. T. B. e a L. T. B. até a data da sua aposentadoria. Em Abril de 1948, ascendeu ao cargo de Assistente do Superintendente Geral, posto êsse no qual concluiu a carreira de bons serviços à Telephonica. Foi eleito Vice-Presidente da Companhia Telefônica do Espírito Santo em Agosto de 1951, renunciando êsse posto em Abril de 1953. Recentemente foi também eleito Vice-Presidente da L. T. B. e da Sociedade Artes Gráficas Gomes de Souza S. A. Agora, após êsse longo tempo de produção, Brandão retira-se para a vida do lar, num repouso muito merecido. Muito lucrou a C. T. B. com seu trabalho



E. M. Brandão ladeado pelos Srs. R. Nicholson, Carl R. Freehafer e P. R. Castanheira.

Um aspecto do coquetel.



bem organizado e de boa capacidade de produção, mas sempre afável e acolhedor no trato com seus auxiliares, pois soube muito bem conquistar amizades e fazer sinceros amigos, em tôdas as Seções e Departamentos da Companhia Telephonica Brasileira. Independente da organização das Listas, Brandão, conservando bem vivo seu pendor jornalístico, criou, em 1928, a revista "Sino Azul", sendo até hoje o seu Diretor Responsável, e também o "Boletim de Notícias". O aposentado trouxe para a C. T. B. uma longa experiência de jornalismo, pois militou em diversos órgãos da imprensa brasileira, desta capital. Para nós, que mais juntos trabalhamos longos anos, podemos dizer melhor da sua grande modéstia, pois tudo que era de honrarias dispensava e não gostava que seu trabalho de aperfeiçoamento

fôsse exaltado. Assim é o feitio natural do velho chefe e amigo. A solenidade de despedida de Brandão foi empolgada pela presença das altas figuras da direção da Cobast e das Companhias Telephonica Brasileira e de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada e da Sociêté Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro. Entre os presentes notamos os Srs. R. Nicholson, Vice-Presidente Executivo da Cobast; P. R. Castanheira, Vice-Presidente de Serviços Telefônicos da Cobast; Carl R. Freehafer, Vice-Presidente da Cobast-Operações Telefônicas e Superintendente Geral da C.T.B.; J. S. Monteiro F.º, Vice-Presidente Comercial da Cobast; Cel. Malvino Reis Netto, Assistente do Vice-Presidente Executivo da Cobast; M. Bélanger, Assistente do Vice-Presidente-Relações Públicas da C.T.B.; Superintendentes Ge-

rais de Departamentos, Chefes de Serviço; Auxiliares do aposentado e outras pessoas amigas. Para cimentar o importante ato de saudades e firmar os agradecimentos de todos, após o discurso de despedida de L. A. Latimer, Superintendente Geral do Pessoal, que lembrou a atuação do homenageado dentro de nossa Companhia, o Sr. R. Nicholson fêz entrega de uma bellissima salva de prata, em baixo relevo, tendo o homenageado, embora prêsa de grande emoção, num discurso de improviso, expressado seu sincero agradecimento, que, ao terminar, foi estrepitosamente aclamado por todos os presentes, com apertados abraços. Seus filhos, Ecylla Castanheira Brandão e Claudio Castanheira Brandão e espôsa, que se achavam compartilhando da grande festividade, foram também abraçados.



DESPEDIDA DE SEUS AUXILIARES



Aproveitando a visita do Sr. Carl R. Freehafer, Vice-Presidente da Cobast - Operações Telefônicas e Superintendente Geral da C.T.B., no último dia de suas atividades na Companhia Telephonica Brasileira, E. M. Brandão reuniu seus auxiliares para êste flagrante fotográfico.



SERVI

ELOGIOS ÀS NOSSAS TELEFONISTAS

DIVERSOS ofícios e cartas, que muito nos dignificam, vem recebendo nossa Companhia a respeito de seus serviços e de suas telefonistas em várias cidades nos Estados em que operamos. São estes os ofícios e cartas que publicamos com prazer :

“CÂMARA MUNICIPAL DE CUBATÃO — CUBATÃO, 21 de Maio de 1955 — Ofício n.º CM-1955-163

Ilmo. Sr.

A Câmara Municipal de Cubatão, em sessão extraordinária realizada no dia 20 às 20.30 horas, tendo sido para a mesma especialmente convidado o Sr. Prefeito Municipal, deliberou por unanimidade dos Srs. Vereadores que fôsse oficiado conjuntamente pelos Poderes Legislativos e Executivo a VV. SS. externando-lhes os agradecimentos dêste Município a valiosa cooperação por VV. SS. prestada quando do infausto acidente verificado na estrada Mogi-Mirim-Pinhal, com a caravana de Romeiros que regressava da cidade de Tambaú, e do qual lamentamos sete preciosas vidas de nossos Municípes.

Rogamos a Deus bênção a VV. SS. e Exmas. Famílias, reiterando-lhes os nossos protestos da mais alta estima e profunda consideração.

a) **Dr. Luiz de Camargo da Fonseca** — PREFEITO MUNICIPAL; a) **Ayres Gomes Amaral** PRESIDENTE.

“MINISTÉRIO DA GUERRA — JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DE PARAGUAÇU-PAULISTA — Paraguaçu-Paulista, 13-6-1955. Do 1.º Ten. Del. de Rec. da DR-17 ao Sr. Diretor da Cia. Telefônica Brasileira, sediada em BAURU, neste Estado. OF. N.º 32-DR.

I — Tendo em vista uma chamada telefônica no dia 11 às 13 horas, para Presidente Prudente, cuja encarregada no desempenho de suas funções, no Serviço Interurbano, conseguiu com seus esforços localizar o n.º do telefone da autoridade com quem eu queria falar, sôbre assuntos militares, urgentes, solicito vossas providências para dar ciência ou fazer constar no pron-

tuário da funcionária, telefonista n.º 7, de serviço às 13 horas do dia 11, em Assis, as seguintes referências elogiosas :

“Pela maneira atenciosa e delicada com que atende o público, demonstrando ser conhecedora do seu mister e de grande iniciativa aliada a ótima educação, a referida telefonista faz jus aos maiores elogios e honra a Cia. onde trabalha”.

II — Na expectativa que V. S. tome por termo esta minha solicitação, desde já penhoradamente agradece — a) **Mario Martins** — 1.º Ten. Del. de Rec. da DR-17”.

“PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRÉTO — 6 de julho de 1955 — Of. n. 51.

Senhor Gerente

A Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, por êste intermédio, vem externar-lhe os seus melhores agradecimentos pela valiosa cooperação que recebeu dessa conceituada organização para o êxito das festividades de recepção ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, doutor Janio da Silva Quadros, quando aqui esteve dia 3 p. findo, a fim de presidir à Segunda Concentração Regional dos Municípios.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Senhoria os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente.

José Costa, Prefeito Municipal.”

“BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO — Guaratinguetá, 28 de julho de 1955.

A Cia. Telefônica Brasileira, Nesta

A atenção do Sr. Chefe do Tráfego — Taubaté.

Prezado Senhor :

Queira Va. Sa. ser o portador de nossos agradecimentos às Senhoritas que ocupam os cargos de Telefonista de Interurbanos e Telefonista Encarregada, pela presteza e

distinção com que fomos obsequiados num pedido de ligação interurbana solicitada por este Estabelecimento, em data de hoje.

No ensejo, apresentamo-lhes as nossas Saudações

Banco do Estado de São Paulo S/A
Agência de Guaratinguetá."

"LORENA, 28 de julho de 1955

À Senhorita Telefonista n.º 5
Nesta

Venho em nome de minha família apresentar à Senhorita os sinceros agradecimentos pela presteza e atenção que dispensou, facilitando as ligações interurbanas, na madrugada do dia 26 do mês em curso, por ocasião do falecimento de minha progenitora.

Reconhecendo sua bondade e compreensão do dever, demonstradas naquela ocasião, peço aceitar a minha profunda estima e sincera gratidão.

Atenciosamente,

a) **Américo Arantes Ramos Nogueira."**

"LORENA, 28 de julho de 1955

Exmo. Sr. Presidente da
Cia. Telephonica Brasileira
São Paulo

Prezado Senhor :

Cumpro-me o dever, em nome de minha família, e como assinante da Cia. Telephonica Brasileira, registrar a elogiável atitude e presteza da telefonista n.º 5, da cidade de Lorena, onde resido, por ocasião do falecimento de minha progenitora, ocorrido dia 26 do mês em curso.

A referida telefonista demonstrou na madrugada daquele dia, uma diligência extraordinária, digna dos maiores elogios, atendendo prontamente os chamados telefônicos e realizando com rapidez e boa vontade os pedidos de ligações interurbanas que foram muitas, resultando com êxito total.

Em vista dessa admirável prova de capacidade de trabalho, iniciativa e de reais qualidades profissionais, dada pela telefonista n.º 5, num momento angustioso, não podia deixar de enviar à direção da Companhia Telephonica Brasileira os parabéns, gratidão e o reconhecimento da família.

Atenciosamente,

a) **Américo Arantes Ramos Nogueira."**

MEDALHA DE BONS SERVIÇOS

FRANCISCO Xavier de Jesus, da Administração, acaba de ser distinguido pela Cruz Vermelha Brasileira com a Medalha de Bons Serviços, daquela instituição.

É o seguinte o ofício com que a Cruz Vermelha lhe comunica essa distinção :

"Cruz Vermelha Brasileira — Órgão Central — Rio de Janeiro
Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1955 —
N.º 312

Ilmo. Sr. Francisco Xavier de Jesus
Tenho a satisfação de levar ao vosso conhecimento que a Diretoria desta Sociedade, em reunião mensal de 27 de julho último, houve por bem conferir-vos a condecoração "Medalha de Bons Serviços" (prata) desta Instituição pelos serviços a ela prestados.

Outrossim comunico que oportunamente sereis cientificado do dia e hora para entrega dessa condecoração.

Aproveito a oportunidade para apresentar-vos protestos de consideração e apreço (Ass.) Gen. Dr. Benjamim Gonçalves, Secretário Geral"

Repouso e ginástica para os olhos

SPES — São Paulo

A função visual exige, para sua integridade, o indispensável descanso. Essa é noção muito velha. Agora, entretanto, foi ampliada por alguns especialistas que estão convictos de que a maioria das doenças, não infecciosas, dos olhos é perfeitamente curável por meio de adequado repouso combinado a uma ginástica especial. Apresentam para confirmar a desejável tese, estatísticas impressionantes. Tenhamos a esperança de que seja universalmente aceita.

"São Paulo, 10 de agosto de 1955

A Cia. Telephonica Brasileira
São Carlos

Prezados Senhores

Reconhecidos pela solicitude nas ligações interurbanas, por nós solicitadas quando do falecimento de nossa esposa e mãe, vimos externar nossos mais sinceros agradecimentos.

Atenciosas saudações

a) **José Pallone e família"**

DIVISÃO DO RIO DE JANEIRO

VETERANOS DO DISTRITO B-1



Mesa que presidiu o ato de entrega de emblemas aos veteranos, composta de Superintendentes e Chefes da Divisão, vendo-se L. A. Latimer, Superintendente Geral do Pessoal, iniciando as solenidades. Embaixo: veteranos e convidados.

NO dia 8 de outubro, no Distrito B-1, em Niterói, procedeu-se à entrega de emblemas aos veteranos de 1955.

Precedendo esse ato, realizou-se, na parte da manhã, a reunião anual de Chefes de Serviço, na sede do Distrito B-1, para tratar de assuntos pertinentes aos diversos Departamentos. Terminada a reunião rumaram todos ao Clube Central, na praia de Icaraí, naquela cidade, onde foi servido um almoço, tomando parte também, especialmente convidados, os engenheiros do Curso de Eletrônica do Instituto Tecnológico da Aeronáutica de São José dos Campos, que se achavam em visita às instalações interurbanas de nossa Companhia.

A tarde, ainda no mesmo Clube, foi então feita a distribuição dos emblemas aos funcionários que se tornaram veteranos na Divisão do Rio de Janeiro. Formada a mesa, que presidiu a solenidade, estava assim constituída: L. A. Latimer, Superintendente Geral do Pessoal; B. J. P. Tancred, Sub-Superintendente Geral da Rede; Dagoberto Mesquita, Superintendente Comercial da Divisão; Pedro Sambin, Assistente Executivo de Relações Públicas; Leão Padlas Júnior, Superintendente da Rede da Divisão; Anselmo Patrício, Sub-Controlador; Newton Land, Gerente de Distrito; Edgar Zambano, Superintendente do Tráfego da Divisão; João de Souza Magalhães, responsável pelo Departamento de Admissões e

Treinamento do Tráfego e Ernani de Moraes Coelho, Chefe de Distrito.

Terminada a cerimônia, o Telefônica Atlético Clube ofereceu aos presentes um bem organizado "show".

Após esse espetáculo foi servido um lanche naquele mesmo clube.

Os veteranos que receberam emblemas foram os seguintes :

30 anos — Izidro Amaral e Felix Barbosa, da Rêde; Maria Martha da Silva, do Tráfego.

25 anos — Carlos Ribeiro, Raul José da Motta e Maria Cecilia Lacerda Rodrigues, do Comercial; Vicente Leal Ferreira, Benedicto Lopes, José Alves Coelho, Julio Maximiliano de Souza, Luiz Royo Polo e Accacio Henrique, da Rêde; Carmen Violeta Costa da Silva, do Tráfego. **20 anos** — Franklin de Carvalho, do Comercial; Edé-

sio Guimarães Pereira da Silva, José Raminho de Souza, Reduzino Bento da Silva, Luiz Silva, Gilberto Jesus Pinheiro, João Antunes de Mattos, Omaro Ferreira, Sebastião Moraes, Domingos dos Santos Varandas, João Lucas da Costa, Ary de Oliveira, Delson Fausto de Mendonça, Retolino Soares, Balthazar Carvalho, João Damasceno Furtado, Miguel de Souza Ferreira e Orlando Carminati, da Rêde; Annette Pimentel Carvalho, Edson Fabrino Ramos, Walcyra Senna de Abrunhosa e Clothildes Cretton Carneiro Piñeiro, do Tráfego; **10 anos** — José Theodoro da Silva, Sebastião José Felicissimo, Geraldo Candido da Silva, Antonio Libermanon, Argemiro Thomaz, Braz Argemiro de Oliveira, Eucínio Aguiar, Expedito Ernesto da Silva, Francisco Alves de Moura, Francisco Chaves Monteiro, Geraldo João Vicente, Geraldo Mariano da Silva, José Cristiano Nogueira Filho, José

Dois aspectos da reunião anual de Chefes de Serviço, realizada na sede do Distrito B-1.

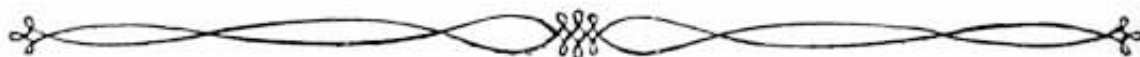




Aspecto do almoço realizado no Clube Central, em Niterói, após a reunião dos Chefes de Serviço.

Ermenegildo dos Santos, José de Lima Filho, Luiz Ramos da Silva, Otogamis Gomes da Silva, Otto Ferrare, Pedro Esteves de Souza, Raymundo Gomes da Silva, da Rêde;

Ivan Menezes de Souza, Oflia Felismino Moreira e Salvadora Alves Vidal, do Tráfego; Marcílio da Rocha Pinto, do Suprimentos.



Aposentadoria de Miguel Pierri

MIGUEL Pierri, Encarregado do setor de Pintura da Seção Oficinas, São Paulo, recebeu significativa manifestação de apreço, a 29 de outubro, por parte de seus colegas de serviço, quando, por motivo de apo-

sentadoria especial, desligou-se dos serviços da Companhia Telephonica Brasileira após a dedicação de 30 anos de prestimosos serviços. Na oportunidade, além de lhe ser oferecido um brinde

como lembrança, foi o homenageado saudado por Eugênio Barreia, Chefe da Seção de Transportes e Oficinas. No clichê um aspecto da cerimônia que teve lugar na Seção Oficinas.



RESULTADO DO CONCURSO

COMO É QUE EU ME CHAMO?

JUCA FONE !



O concurso patrocinado por "Sino Azul" despertou o maior interesse, tendo sido recebidas mais de mil sugestões, tôdas interessantes e apresentando os mais variados nomes.

A Comissão Julgadora, composta dos Srs. Maurice Bélanger, L. A. Latimer, B. S. Simmonds, Carlos Reis Filho e E. M. Brandão, viu-se em dificuldade para escolher o nome vencedor que deveria parecer um nome real, ser bem expressivo e bem brasileiro.

De acôrdo com êsse critério, depois de cuidadosa seleção, foi escolhido JUCA FONE, sugerido por Gesué Napolitano, de Santos, Geraldo Gomes de Moura, de São Paulo, Wilson Antonio de Oliveira e Haroldo Pires da Silva, do Distrito Federal.

A Comissão julgadora achou, por isso, interessante consultá-los, por carta, si desejam o sorteio do prêmio de Cr\$ 3.000,00 ou si preferem receber Cr\$ 1.000,00 cada um, elevando, assim, o prêmio total para Cr\$ 4.000,00.

No próximo número daremos notícia do que ficou resolvido.

"Sino Azul" agradece a colaboração de todos os participantes do concurso, inteiramente coroado de êxito.

Parabéns aos vencedores e felicidades ao JUCA FONE !

JOSÉ PORTUGAL GOUVÊA

HOMENAGEADO PELOS 35 ANOS DE SERVIÇO



Aspectos das homenagens prestadas a J. Portugal Gouvêa: — Jantar oferecido no restaurante Fazenda e o homenageado ao receber das mãos de Victor Keller, Superintendente Geral Comercial, a lembrança oferecida por seus amigos

JOSÉ Portugal Gouvêa, Superintendente Comercial de S. Paulo, completou a 3 de agosto 35 anos de excelentes serviços à C.T.B. e por este motivo recebeu expressivas homenagens por parte de seus amigos e colegas, que lhe ofertaram uma linda lembrança. Vários oradores fizeram-se ouvir durante a merecida homenagem, destacando-se Victor Keller, Sup. Geral do Departamento Comercial, que leu no ato uma mensagem de cumprimentos enviada a J. P. Gouvêa pelo Sr. Carl R. Prehafer, Vice-Presidente.

A noite, em honra ao homenageado, com grande comparecimento de colegas, amigos e convidados, realizou-se concorrido churrasco no Restaurante Fazenda daquela cidade, sendo digno de nota o comparecimento da veneranda Sra. Dna. Ma-

ria Sidonio Portugal Gouvêa, digníssima genitora de José Portugal Gouvêa.



Quando vacinar contra a difteria...

SPES — São aulo

A época indicada pela ciência para a primeira vacinação contra a difteria é aos 6 meses de idade. A medida preventiva deve ser renovada sempre que houver eclosão de um surto da doença na localidade de residência da criança. Ao entrar para a escola, as crianças deverão ser novamente vacinadas.

APOSENTADORIA DE D. DELIA B. BATISTA



NO dia 31 de agosto, realizou-se a cerimônia de despedida da escriturária D. Delia Bastos Batista de suas colegas da Seção de Serviços Internos do Departamento Comercial, por motivo de sua aposentadoria, com 30 anos de bons serviços prestados à Companhia Telephonica Brasileira. Os colegas da mencionada Seção, aproveitando-se da oportuni-



Aspecto da solenidade e D. Delia recebendo o emblema de ouro e esmeralda.

de, lhe ofereceram várias lembranças, pois, a aposentada, no seu convívio de longos anos, soube fazer sinceras amizades. Os mimos foram entregues por Wilson Cunha, Superintendente Comercial, que serviu de intermediário. A homenageada, em regosijo de sua aposentadoria, ofereceu aos colegas, na própria Seção, uma mesa de doces e guaranás.



HOMENAGEM

FOTOGRAFIA tirada por ocasião da festa de despedida promovida a 15 de julho pelos funcionários da Zona de Lins, quando da transferência de Heni Izzar, do Departamento Comercial para a cidade de S. Paulo.

Na foto, vêem-se o Cel. Milton Fernandes de Melo, Comte. do Batalhão de Lins; Dr. Nestor De Cunto, Presidente da Câmara Municipal; José Ramos Antunes, representando o Prefeito daquela cidade; Mario Messenberg, gerente do Distrito; Luiz Lut, Chefe do Distrito de Tráfego de Bauru, Jofre Tosoni Decardis, Almozarife do Distrito de Bauru e demais pessoas gradas.



TAUBATÉ – SÃO PAULO

Entrega de emblemas a veteranos

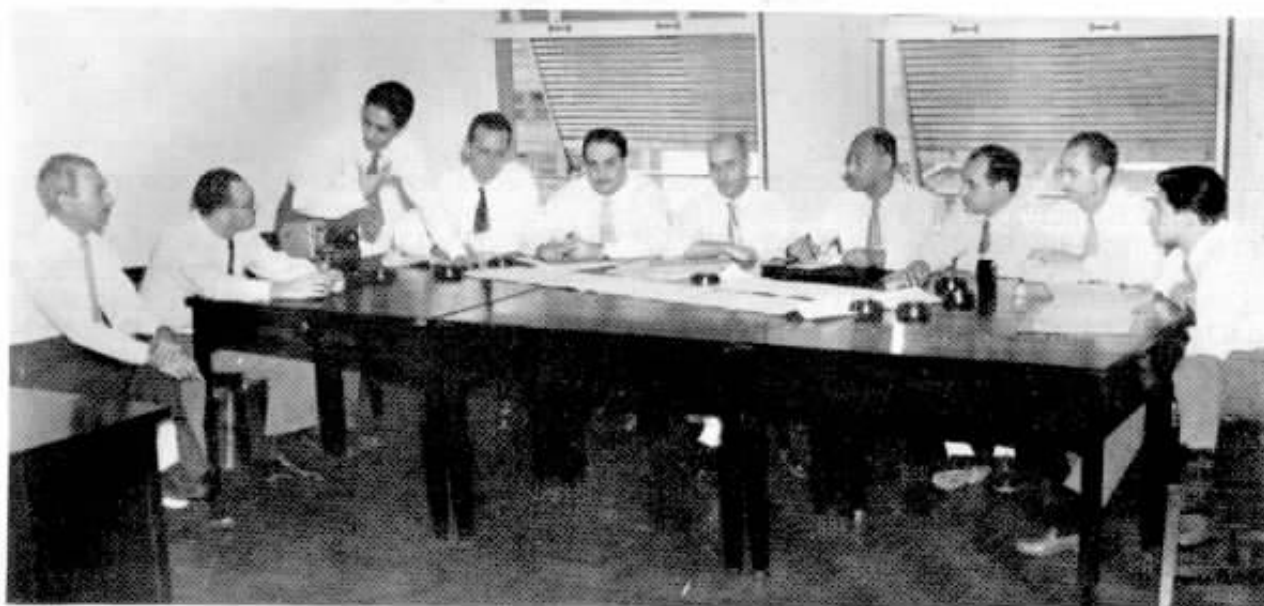
REALIZOU-SE na cidade de Taubaté, S. Paulo, no dia 11 de setembro, após a reunião de serviço entre os diversos Departamentos da Divisão do Interior de São Paulo, a entrega festiva de emblemas a funcionários veteranos do Distrito D-1 — Santos e Taubaté.

A solenidade, que se revestiu de grande brilhantismo, teve lugar na pitoresca chácara da Caixa D'água, gentilmente cedida pelo Sr. Prefeito, sendo que, na mesma ocasião, foram entregues também os diplomas e medalhas a funcionários daquele Distrito, premiados na Exposição

O Dr. Felix Guisard Filho, Prefeito de Taubaté, numa saudação. Em baixo: aspecto do churrasco oferecido após terminadas as solenidades.



Programa de Simplificação do Trabalho



Na fotografia acima nossos leitores reconhecerão colegas assistindo a uma das primeiras reuniões do Programa de Simplificação do Trabalho, que foi elaborado pelo Departamento de Treinamento do Pessoal e Segurança no Trabalho. Este programa destina-se a facilitar a tarefa dos dirigentes da C.T.B. e dar-lhes os meios para melhor desempenho de suas funções. Sem dúvida este programa interessará numerosos supervisores, pois visa tornar sua tarefa de direção mais fácil.



de Arte e Trabalhos Manuais, organizada pela Companhia nas comemorações do IV Centenário de São Paulo.

Diversas pessoas fizeram uso da palavra, dentre as quais se destacou o Prefeito local, Dr. Felix Guisard Filho, o qual em sugestivo improviso disse da impressão que a festa lhe causou, fazendo a apologia da Consciência Profissional nos dias hodiernos.

Além de grande número de funcionários presentes e suas famílias, compareceram José Portugal Gouvêa, Supte. Comercial de Divisão; N. Miguel, Supte. do Depto. do Tráfego de Divisão do Interior; S. M. Guerra, Assistente do Supte. Comercial de Divisão.

José Alves Cunha, Darcy C. Pereira e Fernando Lanzoni, representantes em Taubaté dos Departamentos da Rede, Tráfego e Comercial, foram incansáveis na preparação da festa que, nos seus mínimos detalhes, esteve encantadora.

Os funcionários do Distrito D-1, Santos e Taubaté, que receberam emblemas são os seguintes:

25 anos — João A. de Campos, La-

LINHA TELEFÔNICA FUNCIONANDO COM ENERGIA SOLAR

NOTÍCIA da Georgia nos divulga que um fazendeiro dessa localidade conseguiu fazer funcionar uma linha telefônica por meio de energia captada dos raios solares.

zaro M. Silva, João B. Moreira e Carmelo Siqueira.

20 anos — Lazaro José da Silva, Accacio P. Carvalho, Wanda E. Carneiro e Dorothy C. Furtado.

10 anos — Mario Pompeo, João S. Guedes, Francisco T. Moreira, Gentil Vivan, Arcídia, Beatriz S. Silva, Benedito A. Lima, Onésio da Silva, Raimundo Pedro Lucas, Pedro Bolzon, Eugenio Borges Costa, Irineu N. Tamião, Aureliano R. Souza, Antenor Rodrigues, Hermes Oliveira, Maria J. Cardoso, Elzira S. Ruiz, Maria L. Rana, Maria Marcelino, Olívia F. da Silva, Maria Rodrigues, Francisca R. F. Oliveira, Geralda Lourenço e Paulo T. Pinto.



Companhia Telefônica de Minas Gerais

CHURRASCO

POR ocasião do término da redistribuição das linhas interurbanas Belo Horizonte-Rio de Janeiro, a C.T.M.G., por inspiração do Engenheiro Chefe e Superintendente da Rede, W. Hirsch, ofereceu um churrasco ao Dr. D. O. Pinto e seus colaboradores na execução do difícil trabalho.

O churrasco foi levado a efeito no acampamento da Turma, em Belo Horizonte,

tendo comparecido o Diretor Superintendente Geral, Augusto de Lima Neto e demais Superintendentes da C.T.M.G..

O Dr. D. O. Pinto, que não pôde comparecer, foi representado por A. Ozolins.

A orientação geral do churrasco coube a Milton Reinaldo, Encarregado Geral de Construções na C.T.M.G., com a colaboração muito eficiente de Gorazil de Freitas Costa.

Homenagem a F. A. Quirino dos Santos

NO dia 6 de setembro, F. A. Quirino dos Santos, Superintendente do Tráfego da Divisão de São Paulo, completou 35 anos de excelentes serviços prestados à nossa Companhia. Regosijando-se por esse grato acontecimento, seus auxiliares do Departamento do Tráfego e grande número de colegas de outros Departamentos reuniram-se em ambiente tipicamente de tráfego para prestar-lhe merecida homenagem. Compareceram ainda a esposa e a filha do homenageado, bem como vários companheiros da "velha guarda", hoje aposentados. Ney Rodriguez falou inicialmente, representando seus auxiliares e também em nome dos seus companheiros da diretoria da "As-



F. A. Quirino dos Santos, ao final da cerimônia, agradecendo as homenagens que lhe prestaram.



O homenageado junto ao presente que lhe foi oferecido.

sociação Beneficente", exaltando as qualidades de chefe e amigo — mais amigo do que chefe — e sua brilhante atuação na presidência da "Beneficente", onde tem procurado, com extraordinário devotamento, servir aos seus companheiros de trabalho de tôdas as classes. A seguir, falou Tarcisio Grellet, em nome dos colegas do Tráfego da Divisão do Interior de São Paulo, tendo falado ainda Carlos Pacheco Fernandes, recentemente aposentado do cargo de Superintendente Geral da Companhia e Joaquim Veiga Garrido, também aposentado. Agradecendo a lembrança que lhe ofertaram e a homenagem prestada, falou finalmente F. A. Quirino dos Santos, visivelmente comovido, externando a sua satisfação por ver, ali reunidos, tantos companheiros de diferentes épocas, agradecendo ainda a colaboração de todos os seus auxiliares.

Um aspecto da festa, vendo-se, ao centro, o homenageado.



Relações Públicas

Por DURVAL DE ALVARENGA,
Seção de Estudos da Rêde — Rio

A HISTÓRIA das Relações Públicas é a fascicante história do progresso e da luta dos povos, em busca de um melhor padrão de vida, da oportunidade de ser ouvido, de ver suas opiniões honestamente interpretadas, os seus deveres definidos e os direitos respeitados.

O termo Relações Públicas (Public Relations) foi usado pela primeira vez em 1908, por Theodore Vail, então presidente da Telephone and Telegraph Company, em seu relatório anual; não obstante, as Relações Públicas sempre existiram e têm sido usadas desde épocas remotas. Os antigos dirigentes dos povos da Assíria, Pérsia, Egito, etc. usavam políticas destinadas a angariar o apoio da opinião pública e simpatias gerais.

Relações Públicas expressam uma nitida ideologia de defesa, tanto para as instituições governamentais, como para as particulares, e por seu intermédio consegue-se transformar a má vontade e intolerância em colaboração e compreensão, provocando a simpatia do público, para seus problemas e reivindicações.

Na Inglaterra, França, Itália, Alemanha e principalmente nos Estados Unidos, as Relações Públicas têm tido um papel de tal importância, que praticamente todas as instituições são orientadas por técnicos dessa especialidade. O ideal seria, entretanto, que, em todos os países, elas orientassem as atividades dos grupos organizados ou não, isto é, dos grupos de interesses ou de pressão, também chamados "públicos" ou clientelas, pois haveria um perfeito entrosamento de ações, uma coordenação precisa de atitudes. Entre nós, infelizmente, essa compreensão está longe de ser uma realidade, mas o governo tem se esforçado muito no sentido de criar um clima favorável ao desenvolvimento de boas Relações Públicas.

Ultimamente, temos visto o aparecimento de diversos estabelecimentos escolares, onde é possível o estudo das ciências sociais, porém, o que tem sido considerado a etapa impor-

tante para os estudiosos da matéria é a criação de Departamentos de Relações Públicas, em todos os ministérios, inclusive os militares.

A utilização de uma política equilibrada de mútua colaboração, com reciprocidade de interesses por parte das instituições governamentais ou particulares, é uma consequência natural do número crescente de públicos organizados, cuja importância e quantidade aumentam rapidamente: são os grupos sindicais, os trabalhadores, as organizações cívicas, os comerciantes, os industriários, os artistas, os fazendeiros, os atletas, os agricultores, etc. Sua organização traz como resultado os grupos de pressão, procurando sempre a defesa dos interesses comuns à classe, com características inclinadas a institucionalizar-se, ou melhor, seus interesses vão adquirindo aspectos organizados ou institucionais, cujo resultado é a necessidade de estudar, distinguir, classificar, conhecer e entender os públicos, para que as instituições possam também ser estudadas, compreendidas e aceitas.

As Relações Públicas têm sido utilizadas no mundo inteiro, porém foi nos Estados Unidos que encontrou o melhor campo de ação e desenvolvimento. Os primeiros técnicos surgiram no meio jornalístico. Foram esses homens que em poucos anos modificaram o conceito de que "o público que se dane", para "o público deve ser informado" e finalmente concluir que "o público deve ser compreendido".

Um dos grandes homens na história das Relações Públicas americanas é incontestavelmente Yvy Lee, considerado o pai das Relações Públicas. Yvy Lee grangeou nome e fama, modificando a opinião pública mundial sobre John D. Rockefeller que, sendo tido como um velho capitalista insaciável, foi transformado num cavalheiro amável e caridoso, que contribuía em todas as campanhas filantrópicas com vultosas quantias. O êxito que Yvy Lee obteve no mo-

(Continua)



PÁSCOA EM BARBACENA

O PESSOAL de Barbacena, da Companhia Telefônica de Minas Gerais, realizou, com grande brilho, a 19 de junho, naquela cidade, a cerimônia da Páscoa, com o comparecimento de grande número de empregados.

Após a Missa foi oferecido um café aos comungantes.

vimento pró-Rockefeller foi devido à canalização de todos os recursos que hoje são considerados como um bom programa de Relações Públicas. Ivy Lee deu grande impulso às Relações Públicas, não só nas empresas particulares, como também nas governamentais, sendo que sua influência se fez sentir fortemente na vida política de Theodore Roosevelt.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

DIVISÕES DE SÃO PAULO E DO INTERIOR DE SÃO PAULO

PARA o período de 1.º de agosto de 1955 a 31 de julho de 1956 foram nomeados membros da Comissão Interna de

Prevenção de Acidentes da Companhia Telephonica Brasileira, para as Divisões de São Paulo e do Interior de São Paulo:

Vicente Vita Neto — Presidente
 Pedro Salatini — Superintendente
 Armando Del Papa — Secretário
 Dr. Iolando Mirra — Médico
 Ernesto Markgraf — Engenheiro

Representantes dos empregados indicados pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Estado de São Paulo:

Joaquim de Almeida Junior
 José dos Santos Lages
 Jaddus Murillo Manga

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes funcionará articulada com o Departamento Geral do Pessoal.



COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ORGANIZAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO

EM 30 de setembro último, após 39 anos de excelentes serviços prestados à Companhia Telefônica Brasileira, vem de se aposentar Eurico de Mello Brandão. Lamentando, embora, a perda do convívio diário e inestimável concurso desse destacado colaborador de nossa organização, satisfaz-nos saber que irá gozar de merecido repouso que desejamos se prolongue por muitos anos de completa felicidade.

Os serviços até então subordinados ao escritório de E. M. Brandão ficarão sob a responsabilidade do Assistente do Vice-Presidente — Relações Públicas.

Em virtude da aposentadoria do Assistente do Supte. Geral, E. Mello Brandão, Jair Coelho, Editor, passará, a partir de 1.º de outubro, a dirigir os serviços da revista "Sino Azul", enquanto que João Luiz Gomes, Redator, além de colaborar na parte da redação daquela revista, terá a seu cargo o serviço de recortes de jornais e "Boletim de Notícias".

Nessas funções, Jair Coelho e João Luiz Gomes ficarão diretamente subordinados a Pedro Sambin, Assistente Executivo — Relações Públicas.

DEPARTAMENTO GERAL COMERCIAL

A partir de 1.º de maio, foram feitas as seguintes alterações na organização do Departamento Comercial de Divisão, Divisão do Interior de São Paulo:

Heni Izzar foi nomeado Chefe de Seção Interino e

responderá pela Seção de Resultados Comerciais, com sede na capital de S. Paulo.

Paulo Marques Castanheira foi nomeado Chefe de Zona Interino com exercício na Zona de Lins do Distrito D-3.

DEPARTAMENTO GERAL DE CONTABILIDADE

A partir de 22 de agosto, Colin L. Woods foi nomeado Chefe de Seção, ficando responsável pela Seção de Livros Gerais das Companhias Subsidiárias.

Luiz Felipe de Miranda Coimbra, Chefe de Seção, terá novas funções que serão oportunamente atribuídas.

Os Chefes acima mencionados ficaram subordinados ao Chefe da Contadoria.

A partir de 19 de setembro, Robert McKenzie foi transferido para os serviços de Métodos e Auditoria, reportando-se ao Assistente Administrativo responsável por aquele serviço. Tem a seu cargo a fiscalização do movimento de dinheiro, valores, materiais e demais atribuições relacionadas com os serviços de Auditoria Interna da Companhia, incluindo a conferência de aprovações de contas, "vouchers" e vales de pagamento.

Robert McKenzie tem seu escritório à rua Senador Dantas 76, 16.º andar.

A partir de 21 de setembro, Luiz Felipe de Miranda Coimbra, Chefe de Seção, ficou responsável pela Seção de Contas a Pagar.

Stanley James Clark, Chefe de Seção, terá novas funções que lhe serão oportunamente atribuídas.

Os Chefes acima mencionados ficarão subordinados ao Chefe da Contadoria.

DEPARTAMENTO GERAL DE ENGENHARIA

A partir de 1.º de agosto, Friedrich Feilhaber, Chefe de Seção, passou a reportar-se, temporariamente, a G. W. Granje, Supte. da Rede Interurbana, em cujo departamento ficará responsável pelos serviços relacionados com Micro-Ondas.

DEPARTAMENTO GERAL DA REDE

JOSINO da Silva Reis foi, a partir de 1.º de setembro, confirmado no cargo de Chefe de Distrito, continuando na chefia do Distrito da Rede A-1, subordinado ao Superintendente da Rede de Divisão.

A partir de 15 de agosto último, foram feitas as seguintes alterações provisórias na organização dos Departamentos da Rede da Divisão do Distrito Federal:

Erothildes Carvalho de Oliveira, Chefe da Seção de Métodos de Construção do Departamento de Administração da Rede, ficará responsável, temporariamente, pela Manutenção de Cabos da Seção de Construções, reportando-se diretamente ao Superintendente da Rede da Divisão.

A correspondência referente a Manutenção de Cabos deverá ser endereçada ao Chefe da Seção de Construções "para atenção do Sr. E. C. Oliveira".

Edú de Souza continuará responsável pela Seção de Construções, com exceção da Manutenção de Cabos.

Os funcionários da Seção de Métodos de Construção do Departamento de Administração da Rêde passarão a reportar-se diretamente ao Superintendente de Administração da Rêde.

A correspondência destinada à Seção de Métodos de Construção deverá ser endereçada ao Chefe da Seção de Métodos da Construção.

A partir de 1.º de outubro, Bertram James Paul Tancred, Sub-Superintendente Geral da Rêde, ficou responsável por todos os serviços da Rêde nas quatro Divisões, ficando a êle diretamente subordinados os respectivos Superintendentes da Rêde de Divisão.

Até novo aviso, os Superintendentes de Administração da Rêde, Estudos da Rêde, Rêde Interurbana e Pessoal, e Treinamento, da Rêde continuarão subordinados ao Superintendente Geral da Rêde.

Na ausência do Superintendente Geral da Rêde B. J. P. Tancred ficará responsável pelo Departamento Geral da Rêde.

Haroldo de Araújo Faria foi, a partir de 1 de outubro, nomeado Chefe da Seção de Administração de Estudos da Rêde, ficando diretamente subordinado ao Superintendente de Estudos da Rêde.

Para fins de treinamento, em caráter provisório, serão feitas as seguintes modificações na organização dos Departamentos da Rêde da Divisão do Distrito Federal, Administração da Rêde, Rêde da Divisão do Estado do Rio de Janeiro e Estudos da Rêde, a vigorar do dia 1 de outubro.

Wagner de Azevedo, Chefe do Distrito da Rêde A-3, Departamento da Rêde da Divisão do Distrito Federal, irá estagiar no Departamento de Administração da Rêde, passando a

reportar-se ao Superintendente da Administração da Rêde.

Edwin Morgan Stojak, Chefe da Seção de Métodos de Equipamento de Assinantes, do Departamento de Administração da Rêde, responderá temporariamente pelo expediente do Distrito da Rêde A-3, passando a reportar-se ao Superintendente da Rêde da Divisão do Distrito Federal.

Ernani de Moraes Coelho, Chefe do Distrito da Rêde B-1, do Departamento da Rêde da Divisão do Estado do Rio de Janeiro, responderá temporariamente pelo expediente da Seção de Métodos de Equipamento de Assinantes, passando a reportar-se ao Superintendente de Administração da Rêde.

Moacyr de Oliveira, Chefe da Seção de Estudos da Rêde — Divisão do Distrito Federal, do Departamento de Estudos da Rêde, responderá temporariamente pelo expediente do Distrito da Rêde B-1, passando a reportar-se ao Superintendente da Rêde da Divisão do Estado do Rio de Janeiro.

João Jesus Sattamini de Oliveira, Chefe da Seção de Estudos da Rêde — Divisão do Estado do Rio de Janeiro, responderá temporariamente pelo expediente da Seção de Estudos da Rêde — Divisão do Distrito Federal, continuando a reportar-se ao Superintendente de Estudos da Rêde.

Humberto Barbieri, responderá temporariamente pelo expediente da Seção de Estudos da Rêde — Divisão do Estado do Rio de Janeiro, passando a reportar-se ao Superintendente de Estudos da Rêde.

DEPARTAMENTO GERAL DE SUPRIMENTOS

EM virtude da transferência, a partir de 15 de setembro, de Oswaldo Hygino de Miranda, Encarregado Geral, para a Seção

de Administração da Rêde, Depto. da Rêde de Divisão, Divisão do D. Federal, Nelson Rodrigues Senna, Inspetor, responderá temporariamente pelo expediente na Seção de Inspeção de Suprimentos, Divisões do Distrito Federal e do Rio de Janeiro.

DEPARTAMENTO GERAL DO TRÁFEGO

A partir de 1.º de setembro, foram feitas as seguintes alterações na organização do Tráfego — Divisão do Interior de S. Paulo:

Otto Marques Pinheiro, Chefe de Seção, foi transferido para o cargo de Chefe de Distrito, com exercício no Distrito de Tráfego D-1 (Santos).

Laerte Centini, Chefe de Distrito, foi transferido para o cargo de Chefe de Seção, com exercício na Seção de Estudos do Tráfego.

Areno Pires, Auxiliar de Tráfego, do Departamento do Tráfego — Divisão do Distrito Federal, foi nomeado Chefe de Distrito, com exercício no Distrito de Tráfego D-4 (Araraquara), Divisão do Interior de São Paulo.

A partir de 1.º de setembro, Julio dos Santos foi transferido, a seu pedido, para Sorocaba, onde exercerá as funções de Chefe de Tráfego, subordinado à Chefia de Distrito de Tráfego D-2 (Campinas).



A palavra é para o ouvido o que a luz é para a vista.

Madame de Lambert

É muito raro que a fealdade se conheça a si própria e parta o espelho.

Xavier de Maistre

“O elogio que mais saborizamos é, de ordinário, o que menos merecemos”.

DISTRITO DE CAMPINAS — S. PAULO

REUNIÃO SOBRE SERVIÇOS E ENTREGA DE EMBLEMAS AOS VETERANOS



Aspecto da reunião de serviço e cerimônia da entrega de emblemas, quando da oração proferida por J. P. Gouvêa, Supte. do Depto. Comercial.

REALIZOU-SE a 16 de julho, em Sorocaba, a reunião anual dos diversos Departamentos do Distrito de Campinas, para serem tratados assuntos de serviço. No dia imediato, teve lugar a entrega de emblemas aos veteranos do Distrito.

A reunião de serviço, presidida por A. Gil, Chefe de Seção, representando o Superintendente da Rede, contou com a assistência dos Superintendentes dos diversos Departamentos.

Na Granja Deolinda, especialmente cedida por S. M. Guerra, realizou-se a entrega de emblemas, presidida por José Portugal Gouvêa, Superintendente Comercial de Divisão. Foram vários os oradores e a solenidade teve caráter muito festivo, realizando-se em seguida farto churrasco e baile campestre, contando com a presença da Corporação Musical Santa Cecília e "Jaz" Primavera, de Pereira, que gentilmente abrilhantaram as festividades.

Conclusão do lançamento do cabo transoceânico

CONFORME noticiamos, na edição de julho-agosto de nossa revista, sobre o lançamento do cabo submarino de 3.200 quilômetros, da ligação da Europa à América, foi agora concluída a importante obra de ligação transoceânica, operação essa realizada pelo navio especializado "Monarch". O novo cabo permitirá 36 conversações telefônicas simultâneas entre Nova Iorque e Londres. O outro cabo gêmeo, que ligará também os dois continentes, será lançado no próximo verão, pelo mesmo navio. Esse serviço, após concluído o lançamento do segundo cabo, entrará em vigor no fim de 1956.

Regresso de J. A. Wiltgen

REGRESSOU no dia 21 de setembro, pelo "Conte Grande", procedente de Londres, Inglaterra, o Dr. João Aristides Wiltgen, Superintendente Geral de Engenharia, em companhia de sua exma. esposa.

Em comissão designada naquele país, J. A. Wiltgen dirigiu a Comissão Eletrotécnica Brasileira, representada no XI Congresso da Comissão Eletrotécnica Internacional, realizado em Londres e encerrado em julho último.



HOMENAGEM



THIERS José de Barros, com o fito de comemorar festivamente os seus 30 anos de serviço nesta Companhia, ofereceu aos seus amigos e colegas da C. T. B. e aos funcionários do Tribunal Regional do Trabalho, onde ele é vogal em uma das juntas, animado e concorridíssimo churrasco, que teve lugar na sede de campo do Telefônica Clube, a 30 de junho. Tendo em vista o elevado grau de amizade e aprêço desfrutado pelo anfitrião, tanto no seio desta empresa como também nos meios da Justiça do Trabalho, em São Paulo, e na esfera governamental, grande foi a afluência que se verificou ao churrasco, onde além de se registrar a presença do representante do Exmo. Sr. Governador do Estado, que na oportunidade entregou uma mensagem congratulatória do chefe do Executivo ao Thiers J. de Barros; observou-se, também, a presença do Doutor Lino Guedes, do Departamento de Águas e Energia Elétrica; de José Portugal Gouvêa, Supte. do Depto. Comercial Div. S. Paulo; Pedro Salatini, Spte. do Depto. Rede Div. S. Paulo; Paulo de Sá Rocha, Gerente Comercial de Divisão; Vicente Vita Netto, Supte. do Depto. Treinamento do Pessoal e Segurança do Trabalho; Doutor Nelson Perroud, Advogado, e muitos Chefes de Seção, registrando-se, igualmente, por outro lado, a presença dos Exmos. Srs. Juizes do T. R. T. Dr. Antonio José Fara, Nelson Ferreira de Souza, Julio Ma-

lhadas, Antonio Uchôa, Mario Pimenta Moura e Dr. Ismar Vasconcellos, Presidente da Associação dos Advogados da Justiça do Trabalho, além de outras pessoas de nomeada.

Thiers José de Barros recebeu durante o transcurso do churrasco várias demonstrações de aprêço. Mario de A. Furtado, seu colega na seção de Estudos Comerciais, interpretando o sentimento dos presentes, ofereceu ao homenageado rico presente.



SAPATOS ADEQUADOS

SPES — São Paulo

O uso de sapatos adequados, isto é, bem feitos e que acomodem convenientemente os pés, sem comprimi-los nem tirá-los de seus eixos normais, e que não tenham tamanho exagerado, é exigência da maior importância, principalmente em se tratando de crianças. Embora podendo não causar dores e desconforto aos pequeninos pés, quando os sapatos são imperfeitos acarretam deformidades e alterações no esqueleto e na mecânica desses órgãos da locomoção, dando origem, futuramente, a sérios distúrbios gerais, além de fadiga e outros padecimentos do aparelho locomotor.

Aposentadoria de Carlos Cardoso Gomes

EM dependências do Depto. da Contabilidade, em São Paulo, realizou-se a 30 de setembro acolhedora reunião de auxiliares e dirigentes daquele Departamento com a finalidade especial de se prestar merecida homenagem a Carlos Cardoso Gomes que, na data acima citada, desligou-se dos serviços da Companhia Telephonica Brasileira por motivo de aposentadoria especial, quando contava com o ativo de 36 anos de serviço, durante os quais o homenageado demonstrou ser não só eficiente colaborador mas, também, bom e dedicado amigo. Estiveram presentes, abrilhantando a referida reunião, Albert Charles Simpkins, Sub-Controlador em

São Paulo e Lauro Leite de Souza, Supte. do Depto. do Pessoal, Divisão de São Paulo e Interior, contando-se também, por outro lado, com a presença da filha e do netinho do homenageado, fato que emprestou maior realce ao significado da reunião.

Saudando a Carlos Cardoso Gomes falou, de início, Darim Braim, Chefe da Seção de Contas a Pagar, discursando, após, Marino Cintra Vasconcellos, Chefe de Contadoria, tendo este último, ao finalizar, convidado A. C. Simpkins a proceder a entrega dos mimos ao homenageado, o qual foi bastante cumprimentado pelos presentes.

Carlos C. Gomes recebendo das mãos de A. C. Simpkins os presentes que seus amigos e colegas lhe ofereceram. Embaixo: Darim Braim saudando o homenageado





Desenhos de José C. Heitor da Cia. Carris



O sr. C. M. Steves, inaugurando a III Mostra de Arte



Vista de uma parte da Mostra de Arte

COMO nas duas anteriores, sempre com grande brilhantismo, inaugurou-se a 17 de outubro, no Salão de Recreio do Restaurante da Companhia de Carris, Luz e Fôrça, à av. Marechal Floriano, a III Mostra de Arte, promovida pela Biblioteca Circulante dos Empregados nos Serviços de Carris, Luz e Fôrça, Gás e Telefones do Rio de Janeiro.

O ato inaugural, com a presença de inúmeras autoridades das Cias. Associadas, Jornalistas, convidados, expositores e funcionários, foi dirigido por Djalma Sá, presidente fundador da Biblioteca Circulante,

que proferiu o discurso de apresentação da III Mostra e o sr. C. M. Steves, Superintendente Geral, Interino, da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, que, cerimoniosamente, rompeu a

Obras de arte, com trabalhos de Hermínia Cortes e Celeste Medda, da C. T. B.

fita, para declarar inaugurado o certame. Com palavras elogiosas dos visitantes os expositores foram festejados pelos trabalhos em exposição, tais como pintura, artes aplicadas, escultura, fotografias e lite-

ratura, executados pelos empregados da Light e Companhias Associadas no Rio de Janeiro. Desde sua I Mostra, já se tornou muito conhecido esse certame, com os sucessos da sua boa apresentação, mesmo muito admirados não só internamente pelos funcionários das Associadas bem como no meio artístico da cidade. Autoridades oficiais do Museu Nacional de Belas Artes e do Museu Parreiras, professores Quirino Campofiorito, Levino Franzer e mais outras destacadas personalidades no mundo da arte têm já conhecimento dos valores dos expositores que,

BIBLIOTECA CIRCULANTE III MOSTRA DE ARTE

Flagrante fotográfico feito no dia da inauguração



Aspecto do coquetel oferecido na inauguração do certame





Augusto Flavoni, da C.T.B., mostrando seu quadro "Natureza Morta", laureado com Menção Honrosa no Salão Nacional de Belas Artes. No painel do centro quadros de Augusto Gonçalves e A. Flavoni, da C.T.B. e do Prof. Fernando T. S. Lamarca, da Cia. de Carris. Embaixo, obras de Adelino P. Lopes, da Cia. de Carris e de Oldemar L. Andrade, da C.T.B.

OS DIAMANTES DO GOLGOTHA

De Octavio Mano

NAQUELE tempo, quando Jesús fazia Suas peregrinações diárias pelas terras da Palestina, a doutrinar e a esclarecer aquelas populações incultas e sujeitas ao jugo dos romanos, fazia tremer os poderosos que não entendiam, nem desejavam entender o sentido de Suas Palavras.

Jerusalém agitava-se e dividia-se entre os que O seguiam e os que O desdenhavam.

Naquele tempo as riquezas se baseavam mais no ouro e na prata, pois as pedras preciosas não tinham o valor que hoje se lhes dá.

A peregrinação de Jesús continuava, e os milagres se sucediam. E cada vez mais era Ele adorado por uns e temido por outros. Por essa ocasião os Cônsules romanos e seus prepostos ouviram falar dos poderes de Jesús e do seu reinado.

E, como tinha previsto o Mestre, Suas palavras foram deturpadas pelos que iriam ser os seus algozes e, depois de um processo sumário, Pilatos, no seu indiferentismo, consentiu que o condenassem a morrer na cruz.

Ao ser levantada a Cruz em que Ele fôra pregado com a dor na alma, pela incompreensão dos homens, deixou cair Jesús lagrimas de perdão, de misericórdia e de amor pelos que não sabiam o que faziam.

Essas lágrimas de Jesús, transformando-se em diamantes, embrenharam-se terra a dentro, para que a humanidade os procurassem.

Eram as novas sementes da Fé, da Esperança e da Caridade..

Elas são a essência das excelsas virtudes que o Mestre, como último legado ao Seu rebanho na terra deixou, bem escondidas, para que todos nós tivéssemos de nos esforçar por encontrá-las — elas que são as bases dos Seus ensinamentos e a chave mestra do Seu Reino.

E a conquista dessas virtudes tem de ser, não em coletividade mas indivíduo por indivíduo, porque a Fé, a Esperança e a Caridade são Virtudes excencialmente individuais e que só podem ser adquiridas no trabalho, na perseverança, na experiência, na humildade e na sinceridade de nossos propósitos...

embora funcionários das Associadas, já são consagrados artistas, pois na dêste ano se apresentam com realizações novas de arte que o público terá por certo ocasião de admirar e julgar. Em 1953, no encerramento das festividades do 20.º aniversário de fundação da Biblioteca Circulante, que coincidiu com o encerramento da I Mostra, foi êsse ato abrihantado com a presença do Reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, que proferiu brilhante oração no auditório da Light. Na II Mostra, também, honrosamente encerrada, contou com a palestra do professor Quirino Campofiorito. A presente Mostra tem programada as palestras do professor Q. Campofiorito, Dr. João No-

gueira Borges Filho, pintor Diomedes Santos, escrito Walfredo Machado e professor Oswaldo Teixeira, que serão realizadas no decurso da exposição. O número de expositores, maior que das anteriores, pois eleva-se a 101, tem obras magníficas, figurando trabalhos dos funcionários da C.T.B. Ormunda S. Querido, Carlos Scaldaferrri, Francisco R. Hesseler, Augusto Gonçalves, Herminio Cortes, Celeste Yedda e Oldemar L. Andrade e entre êles o brilhante quadro "Natureza Morta", do funcionário expositor Augusto Flavoni, pintura essa premiada com Menção Honrosa no Salão Nacional de Belas Artes de 1954. A exposição funcionará até 20 de Novembro.



ATIVIDADES DO TELEFÔNICA CLUBE — S. PAULO

REPRESENTAÇÃO TEATRAL EM CAMPINAS



O Dr. Ruy Lilo Magalhães, Diretor de Ensino e Divisão Cultural da Prefeitura de Campinas, quando se dirigia aos assistentes antes do espetáculo



CONSTITUIU em um belo espetáculo a apresentação no dia 6 de agosto do Grupo Teatral do Telefônica Clube de São Paulo na cidade de Campinas, quando foi representada, no Teatro Municipal, daquela cidade, completamente lotado na ocasião, a peça "Week-End" de Noel Coward.

Antes de sua apresentação ao público campineiro, o grupo teatral, que está sob a supervisão artística de Paulo Alberto Aloise, efi-

cientemente ajudado por Nelson Pucci, cenarista, foi homenageado com um grande almoço no aprazível Bosque dos Jequitibás, oferecido pelos colegas de Campinas. Numerosas pessoas ali estiveram presentes, dentre as quais, J. P. Gouvêa, Supte. Comercial de Divisão; P. Salatini, Supte. do Depto. da Rede Div. S. Paulo; N. Miguel, Supte. do Depto. do Tráfego Div. Interior; S. M. Guerra, Assistente do Supte. Comercial de Divisão; P. Sá Ro-

cha, Gerente Comercial de Divisão; Dr. N. Perroud, advogado e Presidente do Telefônica Clube; H. P. Miramontes, Gerente de Distrito D-2, interino; G. Billi, Chefe de Distrito do Tráfego; Z. F. Lima, Chefe de Distrito da Rede e outros.

Durante o transcorrer do ágape, foi prestada significativa homenagem a Mercedes Carvalho, da Seção Comercial de Campinas, laureada com a medalha de primeira grandeza referen-

Grupo apanhado no Bosque dos Jequitibás quando da realização do almoço ao grupo teatral





Dna. Clarina, esposa de J. P. Gouvêa, faz a entrega dos prêmios a Mercedes Carvalho, 1.º lugar referente à pintura a óleo

teatro, em brilhante alocução, falou o Dr. Ruy Lilo Magalhães, Diretor de Ensino e Divisão Cultural da Prefeitura daquela cidade.

Cumprido deixar registrado que grande parte do êxito obtido por esse espetáculo coube à dedicação dos colegas de Campinas, dentre os quais destacaram-se Darci Pizão, Rosa dos Santos e Esthel Calvi.



CURIOSIDADE

te a pintura à óleo, na Exposição de Artes e Trabalhos Manuais Comemorativa do IV Centenário de S. Paulo.

Após ser calorosamente saudada pelo Dr. N. Perroud foi entregue à homenageada, sob viva emoção dos presentes, por intermédio de D. Clarina Portugal Gouvêa, a medalha de prata e o respectivo diploma, consagradores do melhor quadro então exposto. Recebeu, também,

na mesma oportunidade, medalha e diploma, por ter conquistado uma menção honrosa, Antonieta T. Andery, da Comercial de Sousas.

À noite, teve lugar a representação teatral ao público campineiro, oferecida pelo Telefônica Clube, com o patrocínio do Departamento Cultural da Prefeitura Municipal, graças a cujo prefeito foi possível a sua realização. Antes da representação do palco do

JANE Donelly, de Conventry, esperava impacientemente à porta de um telefone público, ocupado há longo tempo por um homem. Quando, depois de 90 minutos, o cidadão desocupou o aparelho, foi mimosoado com algumas pancadas de bolsa pela jovem. Ele, então, explicou: era empregado da Companhia Telefônica, e estava consertando o aparelho...



Aspecto parcial da enorme assistência que lotou o teatro

BAILE DA PRIMAVERA ELEIÇÃO DA RAINHA

CONSTITUIU um autêntico sucesso o grandioso

Baile da Primavera, promovido pelo Telefônica Clube a 1.º de outubro, nos salões da Maison Suisse, no qual, conforme fora amplamente noticiado, iria ser eleita a Rainha da Primavera de 1955. O interesse despertado por esse acontecimento repercutiu intensamente, provocando, inclusive, a participação de impor-

tantes firmas comerciais de São Paulo que, gentilmente, ofereceram valiosos prêmios às vencedoras. Notou-se, igualmente, o interesse de organismos noticiosos, cumprindo assinalar que o desenrolar do processo da escolha da Rainha e as cerimônias seguintes, além de serem filmados para a Televisão, o foram, igualmente, filmados para posterior exibição em cinemas, por in-



A nova Rainha recebe os cumprimentos de sua antecessora



Cinco candidatas antes da decisão final. Da direita para a esquerda: Bernadete Maria Abreu Silva (que foi a escolhida), Carmen Rodrigues, Anna C. da Silva Figueiredo, Marcia de Lourdes Bruschini e Myrian S. de França Sobreiro

termédio da Campos Filme, firma pertencente à Empresa Brasileira de Cinemas, que brindou, por outro lado, a vencedora com dois prêmios.

Tendo em vista não só a honra em conquistar o centro mas, também, a posse dos valiosos prêmios oferecidos, não foi de se admirar a enorme concorrência verificada nessa reunião dançante, onde pontilharam, com rara elegância, as belas representantes do sexo frágil, fato esse que exigiu do júri, constituído por Carlos Dale, Anselmo A. Patrício, Dr. Iolando Mirra, Ar-



Os componentes do Júri

thur Pacheco e o representante da Campos Filme, intenso trabalho de seleção. Ao final, após o desfile das 12 belezas escolhidas, em ambiente tenso de emoção e indescritível expectativa, foi pronunciado o veredito final do júri: para Rainha foi eleita a Srta. Bernardete Maria Abreu Silva, do Depto. da Contabilidade e princesas as srts. Carmen Rodrigues, do Interurbano, Anna C. da Silva Figueiredo, do Depto. Treinamento do Pessoal e Segurança no Trabalho, Marcia de Lourdes Bruschini e Myrian S. de França Sobreiro, ambas da Contabilidade. Abrihantaram a referida reunião com o oferecimento de prêmios as firmas Hotéis Reunidos S/A Horsa, Vasp, Cassio Muniz S/A, Mappin, Loja Vintex,



Aspecto do baile

Casa Fachada S/A — Perfumarias, Modas Clipper e mas. Empresa Brasileira de Cinesmas.

QUAL É O MEU NOME ?

De A. Cirillo de Oliveira — Depto. da Rêde, D. Federal

I

*Sou mais forte e aguerrido,
Que um exército bem armado.
Sou cruel, sou desalmado,
E não exerço o perdão.
Minh'ação devastadora
Vai do palácio à choupana,
Onde existir vida humana,
Eu não faço distinção.*

II

*Gente de tôdas as raças
Adulto, jovem, criança,
Em tôda sua pujança
São mortos sem piedade.
Meu corpo de advogados,
Peritos de grande monta,
Leva os meus à conta
De pura fatalidade.*

III

*Das estradas sinuosas,
Eu não me afasto um instante,
Discreto, mas, vigilante,
Aguardo o momento asado.
Ninguém há tão precavido,
Que escape a um golpe certo,
Premeditado e ligeiro,
Quando surge inesperado.*

IV

*Dispondo de tal poder,
Não faço alarde nem grita.
Por isso ninguém me evita,
Nem me sinto molestado.
Quero revelar meu nome,
Para que guardes contigo:
Sou teu maior inimigo,
Sou o "Descuido", Cuidado!*

Homenagem ao Dr. Moacyr de Oliveira



O Dr. Moacyr de Oliveira cercado por seus auxiliares no dia em que deixava a chefia da Seção de Estudos da Rêde da Divisão do D. Federal.

POR deixar a Chefia da Seção de Estudos da Rêde, Divisão do Distrito Federal, a fim de assumir novos encargos em outro setor, foi o Dr. Moacyr de Oliveira homenageado pelos funcionários daquela Seção, que quiseram demonstrar nessa oportunidade a consideração e estima que sempre tiveram pelo referido chefe.

O Dr. Luiz Muniz Barreto disse, em breves palavras, a razão da homenagem,

ofertando na ocasião uma significativa lembrança ao Dr. Moacyr de Oliveira, tendo este agradecido àquela prova de amizade, enaltecendo o espírito de coleguismo existente entre seus ex-auxiliares.

Estiveram presentes à solenidade, além da exma. sra. D.^ª Cecília de Oliveira, digníssima esposa do Dr. Moacyr de Oliveira, R. C. Leal, Dr. J. J. Sattamini e inúmeras outras pessoas.

Justificativa imperiosa

SPES — São Paulo

NO CONGRESSO de Câncer, agora reunido em São Paulo, por ocasião das comemorações do seu IV Centenário, embora não tenha sido unânime a opinião dos cientistas a respeito do efeito cancerígeno do fumo, ficou perfeitamente reconhecida a possibilidade desse fato. Muitos outros resultados maléficos desse vício es-

tão, entretanto, estabelecidos e confirmados universalmente, desde muito tempo.

Basta isso, portanto, para justificar a necessidade de se empreender uma campanha intensiva contra o uso do fumo e de suas diversas modalidades. Difundido como está em todas as camadas da sociedade, já incidindo assustadoramente até entre as mulheres, e crianças mesmos, o elegante vício vai sorrateiramente produzindo prejuízos sem conta para a saúde física e moral de nosso povo.

VETERANOS

40 ANOS EM OUTUBRO

Artur R. Vasconcellos . Rêde — D.F.
Lino Busana Suprimentos — S.P.
Miguel D. Primi Contabilidade — S.P.

35 ANOS EM SETEMBRO

Antonio P. Silva Rêde — D.F.
Francisco A. Q. Santos Tráfego — S.P.
João C. Llima Comercial — S.P.

35 ANOS EM OUTUBRO

James J. Benson Contabilidade — S.P.
Jayme P. Figueiredo .. Administração — D.F.
Joaquim M. Saraiva .. Contabilidade — D.F.
Marina S. Camargo ... Administração — D.F.



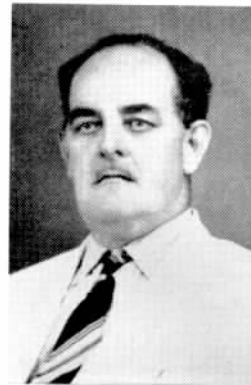
35 anos
José P. Gouvêa
Comercial
S. Paulo



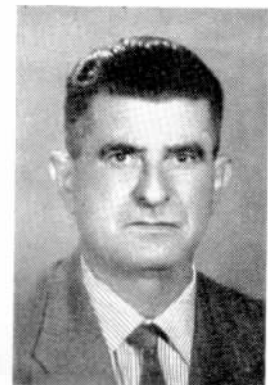
35 anos
Mario H. G. Rosa
Rêde
D. Federal

30 ANOS EM SETEMBRO

Adão Perillo Rêde — S.P.
Dulce Soares Tráfego — D.F.
Felix Barbosa Rêde — R.J.



40 anos
Arthur R. Vasconcelos — Rêde
D. Federal



40 anos
Nelusco Telline
Rêde
S. Paulo

Francisca Lobato Tráfego — S.P.
Hildegard M. Castelani Contabilidade — S.P.
José E. Azevedo Comercial — M.G.
Leopoldo J. Ferreira .. Contabilidade — D.F.
Lina A. Breviglieri ... Comercial — S.P.
Lydia C. Perez Rêde — S.P.
Mario Gomes Rêde — D.F.
Rita C. N. Madeira ... Administração — D.F.

30 ANOS EM OUTUBRO

Amalia Bagatini Tráfego — S.P.
Armando Masella Contabilidade — S.P.
Eliza Muniz Tráfego — D.F.
Joseph Mantyck Tráfego — S.P.
Josephina V. Castro .. Tráfego — S.P.
Julia M. Sousa Tráfego — D.F.
Juracy Borges Rêde — D.F.
Lourdes M. Chiapini .. Contabilidade — S.P.
Manoel M. Gomes Rêde — D.F.
Maria M. Camargo ... Contabilidade — S.P.
Maria M. Silva Tráfego — R.J.
Nair G. S. Alves Tráfego — D.F.

25 ANOS EM SETEMBRO

Affonso T. Azevedo .. Rêde — D.F.
Amadeu Manias Rêde — S.P.
Armando G. Rocha .. Rêde — D.F.
Carmelo Siqueira Rêde — S.P.
Francisco Santos Administração — D.F.
João Guimarães Rêde — D.F.
José L. P. Silva Rêde — D.F.
Maria Galvão Tráfego — S.P.
Serafim Barroso Rêde — D.F.



35 anos
Tarcisio Grellet
Tráfego
S. Paulo



35 anos
Antonio P. Silva
Rêde
D. Federal



30 anos
Thiers J. Barros
Comercial
S. Paulo



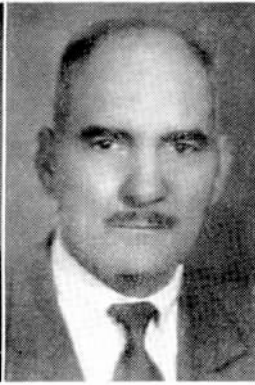
30 anos
Manoel M. Gomes
Rêde
D. Federal



30 anos
José E. Azevedo
Guaranésia
Minas Gerais



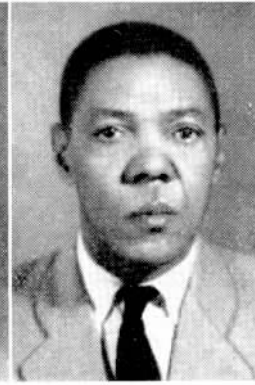
30 anos
Benedicta C. Greco — Tráfego
S. Paulo



30 anos
Antonio S. Moreira — Rêde
S. Paulo



30 anos
Vicente Felice
Contabilidade
S. Paulo



30 anos
Pedro Barbosa
Rêde
S. Paulo



30 anos
Adão Perillo
Rêde
S. Paulo

25 ANOS EM OUTUBRO

Adhemar C. Manes Rêde — D.F.
Alino P. Almeida Rêde — D.F.
Arlindo T. Oureiro Rêde — D.F.
Armando L. Couto Jurídico — D.F.
Benjamin Gavião Rêde — D.F.
Carlos Magalhães Rêde — D.F.
Cezarino D'Alessandro Suprimentos — S.P.
Djalma Santos Rêde — D.F.
Guido Banzi Rêde — S.P.
Jefferson S. Louzada Rêde — D.F.
Laerte C. Leite Engenharia — D.F.
Lourival M. Silveira Rêde — D.F.
Luiza Machado Rêde — D.F.
Maria C. L. Rodrigues Comercial R.J.
Miguel Gretchina Engenharia — M.G.
Oswaldo G. Pires Rêde — D.F.
Pedro C. Araujo Rêde — D.F.
Raul J. Corrêa Rêde — D.F.
Victor Santos Rêde — D.F.
Waldyr G. Guimarães Contabilidade — D.F.

20 ANOS EM SETEMBRO

Alberto L. Candido Rêde — S.P.
Alice C. Lopes Tráfego — D.F.
Annibal F. Bina Rêde — S.P.
Antenor O. Carvalho Rêde — R.J.
Antonio S. Berriel Rêde — R.J.
Arlindo Pellegrini Rêde — S.P.
Ary Oliveira Rêde — R.J.
Augusto C. Santos Rêde — S.P.
Camillo Pinto Rêde — S.P.
Ercilia Oliveira Comercial — S.P.
Euphrasio P. Silva Filho Tráfego — D.F.

Geraldo S. Medeiros Rêde — R.J.
Ignez M. Cunha Comercial — D.F.
José L. Ferreira Rêde — R.J.
Ildefonso Vidal Suprimentos — R.J.
Lydia S. Barcellos Tráfego — D.F.
Lygia Moreira Tráfego — D.F.
Manoel Marques Rêde — S.P.
Maria C. A. Corrêa Tráfego — S.P.
Maria E. L. Carvalho Contabilidade — S.P.
Maria P. Soares Tráfego — D.F.
Omerio Generoso Rêde — S.P.
Oscar A. Braga Comercial — D.F.
Pedro Cantisani Rêde — S.P.
Salvador N. Guerra Contabilidade — D.F.
Sebastião Moraes Rêde — R.J.

20 ANOS EM OUTUBRO

Abelardo E. Santo Rêde — D.F.
Aldayr J. Santos Rêde — D.F.
Alexandre B. Netto Comercial — S.P.
Alfredo P. Costa Rêde — D.F.
Angelo P. Convertido Rêde — D.F.
Benedicto Lurahy Rêde — D.F.
Cauby O. Pinheiro Comercial — S.P.
Domingos G. Oliveira Rêde — R.J.
Edson F. Ramos Tráfego — R.J.
Eduardo Ferreira Rêde — D.F.
Francisco J. Drigo Rêde — S.P.
Gilda P. Coelho Contabilidade — D.F.
Gumercindo F. Rosa Rêde — S.P.
Hylton A. Caldeira Rêde — D.F.
Jorge Domingos Rêde — D.F.
José B. Alvarenga Rêde — R.J.
José P. Silva Rêde — D.F.
Maria A. A. Barbosa Tráfego — D.F.



25 anos
Jorge Pierrot
Rêde
D. Federal



25 anos
Octacilio F. Lima
Rêde
D. Federal



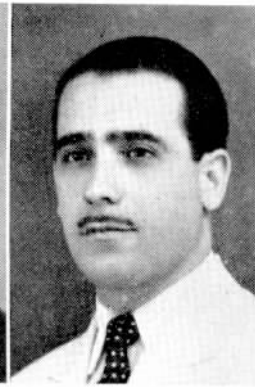
25 anos
José B. Campos
Rêde
D. Federal



25 anos
Djalma Santos
Rêde
D. Federal



25 anos
Alino P. Almeida
Rêde
D. Federal



25 anos
Francisco Santos
Administração
D. Federal

25 anos
Armando G. Rocha — Rêde
D. Federal

25 anos
Jefferson S. Louzada — Rêde
D. Federal

25 anos
Adhemar C. Manes
Rêde
D. Federal

25 anos
Victor Santos
Rêde
D. Federal

Maria L. Brandão Tráfego — S.P.
 Maria R. Cerqueira Tráfego — D.F.
 Matheus Freitas Suprimentos — R.J.
 Miguel L. Silva Rêde — D.F.
 Miguel Nicacio Rêde — D.F.
 Miguel S. Ferreira Rêde — R.J.
 Moyses Leal Rêde — D.F.
 Ocelia S. Oliveria Rêde — D.F.
 Onofre Borges Suprimentos — D.F.
 Porphyrio C. Rocha Comercial — R.J.
 Rene Manfrin Contabilidade — S.P.
 Raymundo Vieira Rêde — D.F.
 Rozina Mortatti Tráfego — S.P.
 Telina Ferreira Rêde — D.F.
 Thereza C. Pereira Tráfego — D.F.
 Vicente E. Moraes Rêde — D.F.

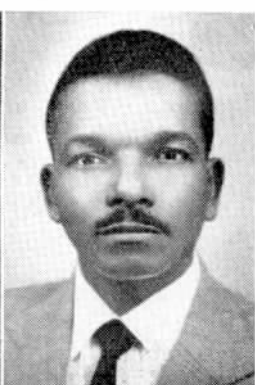
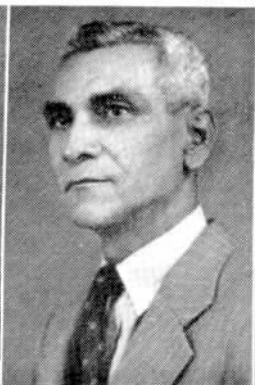
José Rafael Rêde — S.P.
 José S. Carvalho Contabilidade — D.F.
 Judith S. Barbosa Tráfego — S.P.
 Jusfina C. Rodrigues Engenharia — D.F.
 Manoel N. Costa Rêde — D.F.
 Maria L. Gallão Tráfego — S.P.
 Maria R. Gomes Tráfego — S.P.
 Maria S. Leal Tráfego — R.J.
 Mario Favero Rêde — S.P.
 Moacyr Amancio Rêde — R.J.
 Nelson Pinto Contabilidade — D.F.
 Nicolino Picarone Rêde — S.P.
 Onesio Silva Rêde — S.P.
 Padua Miguel Tráfego — S.P.
 Raimundo P. Lucas Rêde — S.P.
 Rosa A. Costa Tráfego — S.P.
 Rosalina Santos Tráfego — S.P.
 Ulysses Moraes Comercial — S.P.
 Waldemar D. Oliveira Rêde — D.F.

10 ANOS EM SETEMBRO

Aida O. Sousa Comercial — D.F.
 Agenor Basso Rêde — S.P.
 Albert G. R. Cotter Engenharia — D.F.
 Antonio P. Lucas Rêde — S.P.
 Aurora F. Rosa Rêde — D.F.
 Cassemira Uritz Tráfego — S.P.
 Delina Quatrina Tráfego — S.P.
 Francisca R. F. Oliveira Tráfego — S.P.
 Francisco Vieira Rêde — D.F.
 Gaudé Palermo Tráfego — S.P.
 Geraldo J. Vicente Rêde — R.J.
 Ivalda P. Souza Tráfego — S.P.
 João L. R. M. Cintra Suprimentos — S.P.
 José C. A. Requero Rêde — S.P.
 José E. Santos Rêde — R.J.
 José M. Guedes Comercial — S.P.
 José P. Assis Rêde — S.P.

10 ANOS EM OUTUBRO

Acyr Q. Pimentel Tráfego — D.F.
 Antonia Bambro Tráfego — S.P.
 Arnaldo F. Santos Contabilidade — S.P.
 Ary Vallões Rêde — S.P.
 Arycles O. Garcia Contabilidade — S.P.
 Beatriz S. Silva Rêde — S.P.
 Beraldo G. Garcia Comercial — S.P.
 Elias Rodrigues Suprimentos — S.P.
 Elza L. Fálde Tráfego — D.F.
 Erdes C. Assumpção Suprimentos — S.P.
 Hailson S. Freire Comercial — D.F.
 Helena Castro Tráfego — S.P.
 Hylce Judice Tráfego — D.F.
 Iris R. Nogueira Tráfego — S.P.
 Ivete F. Rachid Comercial — D.F.



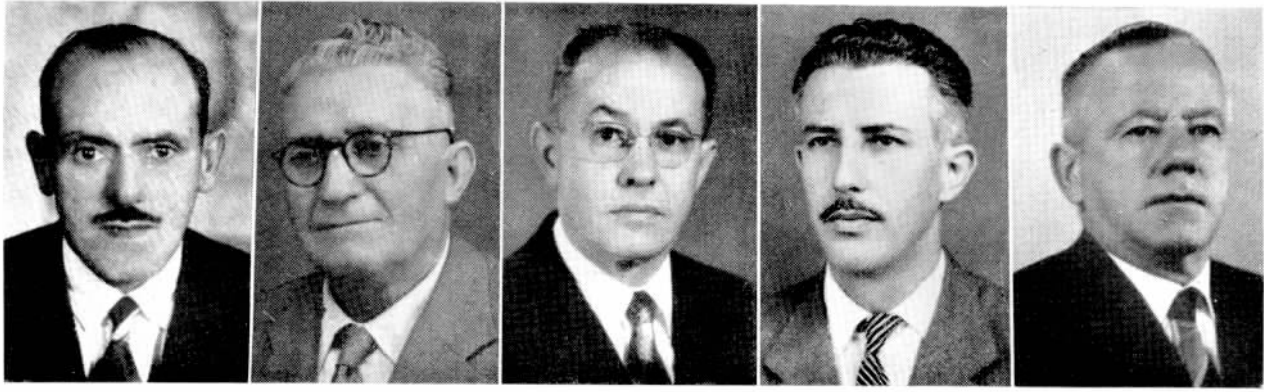
25 anos
Guilherme Poloni
Suprimentos
S. Paulo

25 anos
Lourival M. Silveira — Rêde
D. Federal

25 anos
Miguel Gretchina
Belo Horizonte
Minas Gerais

25 anos
Amadeu M. Manias — Rêde
S. Paulo

25 anos
Paulino Pedro
S. Pedro
S. Paulo



25 anos
Amadeu Junta
Bebedouro
S. Paulo

25 anos
Serafim Barroso
Rêde
D. Federal

25 anos
Guido Banzi
Rêde
S. Paulo

25 anos
Oswaldo G. Pires
Rêde
D. Federal

25 anos
Cezarino D'Alessandro - Araraquara - S. Paulo

Izidoro Gregorio	Rêde — S.P.	Mario G. Pereira	Comercial — D.F.
Jacy Angelo	Rêde — S.P.	Nair Attisani	Tráfego — S.P.
João A. Barreto	Rêde — D.F.	Nelson O. Santos	Suprimentos — S.P.
João G. Silva	Rêde — D.F.	Odysséa Luca	Comercial — D.F.
João J. Barbosa	Rêde — D.F.	Orlando S. Borges	Rêde — S.P.
Julia J. Cavini	Tráfego — S.P.	Osorio O. Santos	Rêde — D.F.
Juracy M. Santos	Rêde — D.F.	Paulo A. Figueiredo	Rêde — S.P.
Jurandyr M. Coelho	Rêde — D.F.	Pedro Bolzon	Rêde — S.P.
Manoel Tovar	Contabilidade — S.P.	Risette Soares	Tráfego — D.F.
Maria A. A. Baptista	Rêde — D.F.	Stella M. Passos	Tráfego — R.J.
Maria P. S. Rocha	Contabilidade — D.F.	Tamara Sorokima	Tráfego — S.P.

Retorna das férias José Luiz P. Fernandes

PELO "Argentina", chegou a esta capital, no dia 11 de agosto, José Luiz Pacheco Fernandes, Superintendente Geral de Suprimentos, acompanhado de sua exma. esposa, de volta de suas férias, gozadas nos Estados Unidos da América do

Norte. José Luiz Pacheco Fernandes também esteve em Toronto, Canadá, onde participou da reunião anual da Brazilian Traction, convidado pelo Sr. Henry Borden, presidente da citada Empresa.



Grupo feito no cais após a chegada de José Luiz P. Fernandes

POÇOS DE CALDAS

(UM PEDAÇO DE CÉU ENTRE MONTANHAS)

De José Carlos Júnior

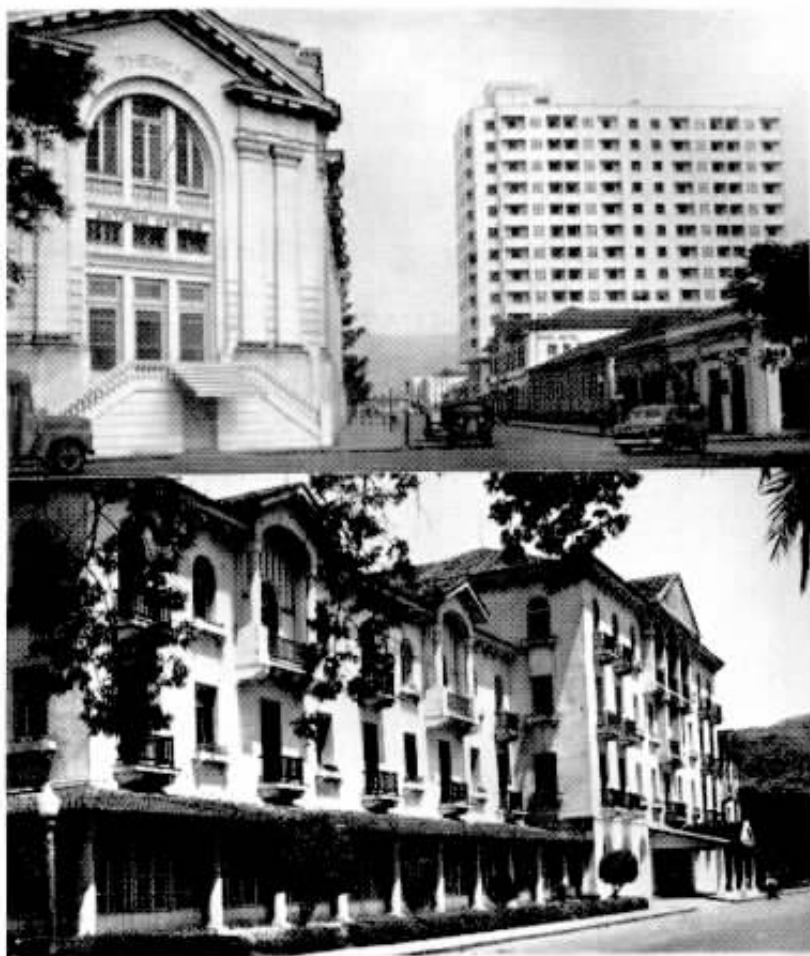
Dos Estudos da Rêde da
C. T. M. G.

POCOS de Caldas, além de ser uma estação de cura é também de repouso e veraneio. Ali se hospedam anualmente milhares de pessoas vindas de tôdas as partes, em busca da saúde perdida, atraídos pela justa fama de que gozam as suas águas milagrosas e o seu clima adorável. Está situada a 1.186 metros de altitude, dando a temperatura média de 18 graus centígrados, a temperatura mínima é de 0,0° C.

Dista da Capital de São Paulo 285 km, de Belo Horizonte 570 km e do Rio de Janeiro 672 km, cuja interligação, além de estrada de ferro, pode ser feita por ótimas estradas de rodagem ou via aérea.

Seus passeios proporcionam aos visitantes momentos agradáveis, destacando-se Pedra Balão, Reprêsa, Alto da Serra, Cascata das Antas, Aeroporto, Caixa D'água, Country Clube e Fontes dos Amores. Esta última é um verdadeiro deslumbramento: — a quietude do ambiente somente quebrada pelo murmúrio da Cascata e o sussurrar do vento nas fôlhas da vasta vegetação que cobre grande área; ali o nosso pensamento se transporta para o infinito e sentimos a grandiosidade da natureza modelada pela mão de Deus, o criador de tudo e de todos.

A cidade foi muito bem planejada, com praças e ruas espaçosas, arborizadas e asfaltadas, bons hotéis, sa-

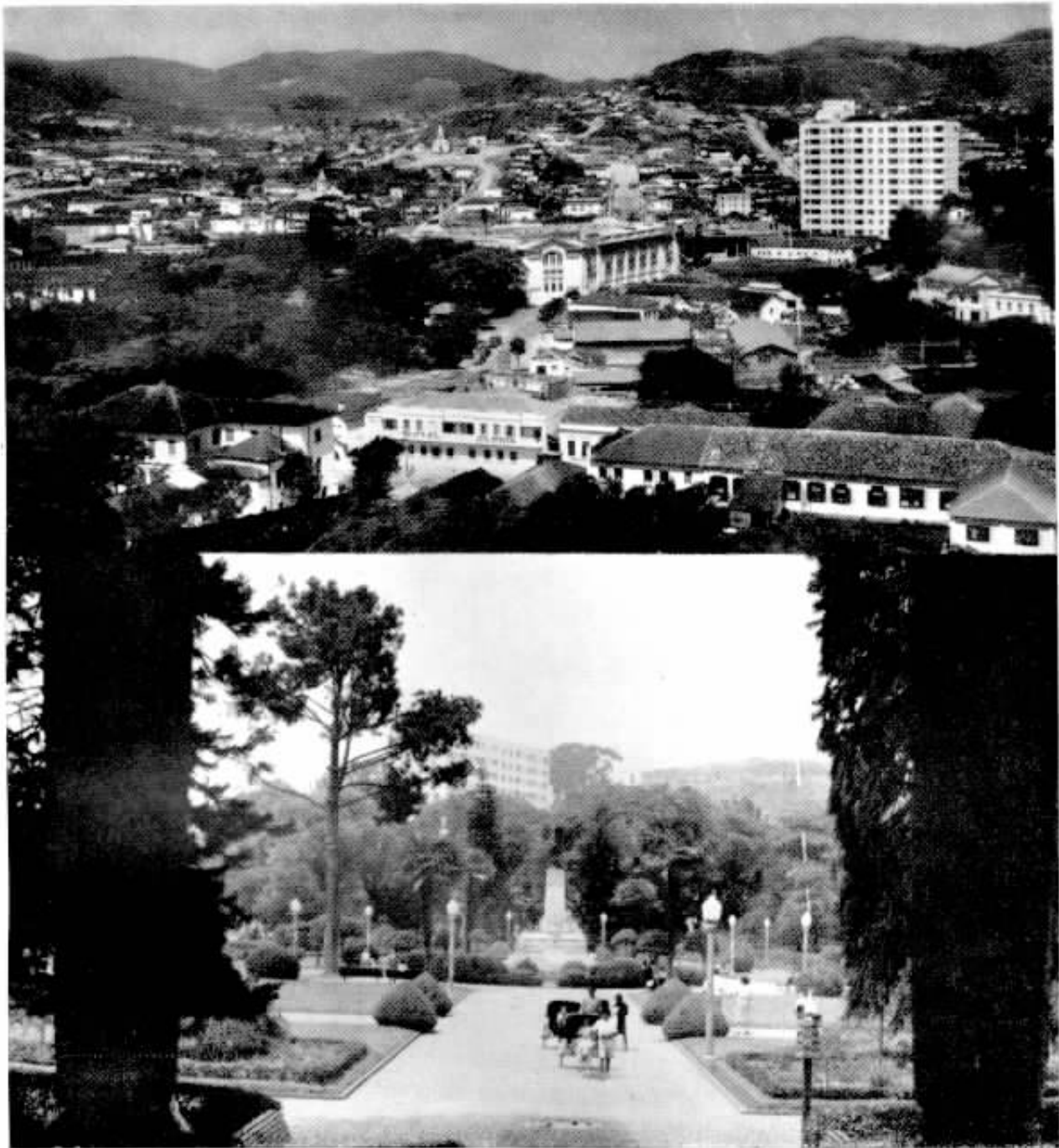


Rua Junqueira e Pálace Hotel

lientando-se o Pálace Hotel, onde temos um PBX com a capacidade de 600 ramais, cinemas confortáveis, balneários luxuosos, indústria vinícola avançada, fábricas de doces, uma potente estação de Rádio, bons edifícios, destacando-se o Edifício Bauxita com 12 pavimentos, onde temos uma rêde interna para 130 telefones.

Com relação à vida religiosa, a cidade está bem servida, existindo 21 templos

católicos, destacando-se a belíssima basílica N. S. da Saúde, padroeira da cidade, 1 Adventista, 1 Metodista e 5 Espíritas. As associações da cidade são: — Sociedade de Cultura e Arte, A. A. Caldense, Country Clube, Sindicato dos Contabilistas, Associação Comercial, Jôquei Clube, Sindicato dos Serviços Hidroterápicos, Sub-Seção da Ordem dos Advogados do Brasil, Associação Mineira de Medicina — Se-



Vista parcial de Poços de Caldas e um aspecto do Parque

ção de Poços de Caldas, Aeroclub, Associação Odontológica Poçoscaldense, Sociedade Esportiva Vera Cruz, Extra Flamengo e Círculo Operário de Vila Nova.

No próximo 6 de novembro a cidade comemorará o 83.^o aniversário, pois foi fundada em 6 de novembro de 1872.

A cidade está situada nas

proximidades da divisa do Estado de Minas Gerais com o de São Paulo, com um movimento aproximado de cem ônibus diários para diversas localidades da região.



ATIVIDADES DO TELEFÔNICA A. C. — RIO

Homenagem aos veteranos de 1955 e ao T. C. de S. Paulo



de Tindaro Coutinho: "WEEK END", sob a responsabilidade cênica dos artistas nossos colegas do "Teatro de Ensaio" do Telefônica Clube de São Paulo, que se encontravam em visita à nossa Cidade.

Coroada de sucesso foi a apresentação dessa peça,

Homenagem prestada pelo Telefônica A. C. do Rio ao Dr. Nelson Perroud e senhora, presentes diretores do clube

DESEJANDO homenagear os funcionários da Companhia Telefônica Brasileira que se tornaram veteranos em 1955, o Telefônica Atlético Clube, complementando a grande festa da entrega de emblemas, apresentou no palco auditório das Companhias Associadas, à rua José do Patrocínio, no Rio, no dia 13 de agosto último, a aplaudida peça de Noel Coward, em tradução

Assistência ao espetáculo de representação da comédia "Week-End"



Na divisa com o Distrito Federal os diretores e sócios do Telefônica A. C. receberam a caravana paulista.

demonstrando o carinho com que foi ensaiada e o domínio integral da rapaziada brilhante que o Dr. Nelson Perroud chefiou, para mostrar de quanto é capaz o funcionário da C. T. B. quando dispõe a fazer algo.

Os diretores do Telefônica Atlético Clube proporcionaram aos paulistas uma recepção digna, acompanhando-os desde a sua chegada à divisa desta capital até o seu retôrno à Paulicéia.

Diversas foram as homenagens prestadas aos nossos colegas visitantes, com a colaboração dos Superintendentes Gerais e de Divisão; dos Chefes das diversas Seções da C.T.B.; de



Cena da peça "Week End".

um grupo de moças tendo à frente a Rainha do T.A.C.; dos diretores do Clube e de colegas ligados à diretoria.

Além de vários passeios a

pontos pitorescos da cidade foram oferecidos aos paulistas "cocktails" e jantares e uma feijoada tipicamente à carioca no Ginásio Independência.

A diretoria do Telefônica Atlético Clube, por intermédio de "Sino Azul", agradece à Administração da Companhia pelas facilidades que lhe proporcionou para o êxito da recepção aos nossos colegas de São Paulo. Envia, também, a caravana paulista os seus agradecimentos e um saudoso abraço, acenando-lhes com um "até breve".

RECITAL DE ACORDEON

ENCERRANDO a programação das festas oferecidas pelo T.A.C. aos veteranos de 1955, foi reali-



Outro aspecto da numerosa assistência à representação.



Almôço oferecido ao pessoal paulista no Ginásio Independência.



Grupo de acordeonistas e aspecto da assistência.

zado a 20 de agosto último um Recital dos alunos da Academia de Acordeon Mascarenhas do Grajaú, sob a direção da professora Irma de Lima.

O ginásio das Companhias Associadas, repleto, aplaudiu de pé os alunos e também ao grande acordeonista Mario Mascarenhas, que apresentou alguns números com a sua exma. esposa, Sra. Conchita Mascarenhas.

O programa de audição, cuidadosamente elaborado, e os números extras de canto, dança e declamação, pro-

porcionaram aos presentes uma noite de verdadeiro encantamento, deixando saudades àquêl belíssimo espetáculo.

Estão portanto de parabens os nossos colegas veteranos que foram tão brilhantemente homenageados e a diretoria do T.A.C. que se desvelou para elevar o nível de amizade e de cordialidade entre os funcionários, proporcionando-lhes reuniões de real mérito.

Homenagem a José Fernandes

A diretoria do Telefônica Atlético Clube homenageou o ex-presidente e sócio fundador do clube, José Luiz Pacheco Fernandes, realizando no dia 11 de setembro último, nas dependências do Ginásio das Companhias Associadas, u'a magnífica festa esportivo-social, onde reuniu membros da administração da C. T. B., grande número de esportistas e varios representantes de Clubes co-irmãos os quais, acompanhados de

suas famílias, levaram o seu apoio àquela homenagem.

A programação da festa, elaborada com habilidade pelo diretor social do T.A.C., Ignacio S. Mrianda e pelo diretor geral de Esportes, Jorge M. Lima, agradou a quantos compareceram. Assim foi disputado o torneio início interdepartamental de futebol do T.A.C., Foram vencedoras as equipes do Departamento de Estudos da Rêde (campeã) e do Departamento de Suprimentos (vice-campeã).

O Telefônica A. C. ofereceu no salão do Ginásio um lauto almoço-dansante, de 300 talheres, o qual foi animado pela orquestra Maypé até às 18 horas.

Durante o ágape o presidente do T.C.A., Elpidio de Mattos, saudou o homenageado, oferecendo-lhe uma flâmula do Clube e à Sra. Pacheco Fernandes uma linda Águia de bronze, em pedestal de mármore, como símbolo da trajetória de seu espôso nos esportes das Companhias Associadas.

Aproveitando o ensejo, foi feita a entrega aos atletas das medalhas a que fizeram jús nos campeonatos da ADECA e nos torneios internos e, bem assim, os prêmios àqueles que venceram o torneio de tênis do C.T.I. e o interdepartamental de futebol do T.A.C. realizados naquele mesmo dia.

A seguir falou José Luiz Pacheco Fernandes, agradecendo a homenagem e exaltando o trabalho profícuo da diretoria do T.A.C. na união dos funcionários da C.T.B. Finalmente, sob calorosa salva de palmas, brindou as Sras. Elpidio C. Mattos e Ione Dias Pereira, oferecendo-lhes mimos.

Falaram, também, Ione Dias Pereira, presidente do Clube de Tênis Independência e Aldo Alves Rocha, saudando o homenageado.

Estiveram na festa P. A. Applegate e senhora, Griffiths e senhora; A. Brookling e senhora; Wilson P. Cunha e senhora; Renato Fiuza e senhora; Walde-

mar P. Lima e senhora; Antenor S. Mattos e senhora; Rubens Campos e senhora; Paulo Lins e senhora; Hugo V. Boas; Carlos Pimentel;; Mario Moreira Batista; Carmelo Arcuri e muitas outras pessoas gradadas ao homenageado e àquela agremiação.



Medida do valor...

SPES — São Paulo

PARA dar uma demonstração precisa do esforço da ciência no sentido de premunir e defender a humanidade contra os males corporais que a afligem, basta dizer que desde que Fleming descobriu a penicilina, já foram entregues à classe médica cerca de 3.500 antibióticos. Releva notar, porém, que dessa enorme soma de produtos apenas 15 deles têm se mostrado eficazes no tratamento de mais de 43 tipos de doenças infecciosas.



Grupos apanhados por ocasião do almoço a José Luiz Fernandes.

CLUBE DE TÊNIS INDEPENDÊNCIA

“TAÇA JOSÉ LUIZ P. FERNANDES”

O Clube de Tênis Independência realizou no dia 11 de setembro último, nas quadras da rua José do Patrocínio, o torneio de tênis de duplas, denominado “Taça José Luiz Pacheco Fernandes”, que anualmente é disputado.

O certame reuniu elevado número de participantes, tendo um transcurso bastante animado, havendo mesmo certo equilíbrio na organização das duplas, feita pela comissão composta de Silvano Silva, Carlos Pimentel e Alexandre Gentil. Por esse motivo os prêmios foram interessantes, bem disputados, agradando aos assistentes pelo empenho dos tenistas e pela técnica apresentada. Terminados os jogos, observou-se o seguinte resultado: em 1.º lugar venceu a dupla Jair Coelho e Nelson Guiot, em 2.º, a dupla Darley M. da Silva e Durval Silva e, em 3.º, a dupla José Catalano e Ildefonso Peixoto.

Os vencedores receberam das mãos de José Luiz P.



Vencedores do torneio, da esquerda para a direita: 1.º lugar, Jair Coelho e Nelson Guiot; 2.º lugar, Darley M. Silva e Durval Silva e, em 3.º lugar, José Catalano e Ildefonso Peixoto.

Fernandes os prêmios a que fizeram jus, por ele oferecidos, constando de miniaturas da taça para os primeiros colocados, medalhas de vermeil e de prata para os 2.º e 3.º colocados, res-

pectivamente.

Além do patrono do torneio estiveram presentes a essa festa Superintendentes, Chefes de Serviços das Cia. Associadas, sócios do Clube e convidados.



Tenistas que disputaram o torneio.



Aspectos da homenagem a J. Sattamini

Homenagem a J. Sattamini

NO dia 30 de setembro, colegas e auxiliares de J. Sattamini, Chefe da Seção de Estudos da Rêde da Divisão do Estado do Rio, reuniram-se para lhe prestar uma homenagem por ocasião da sua transferência para a Divisão do Distrito Federal.

Estiveram presentes os srs. Moacyr de Oliveira, Humberto Barbieri, colegas e auxiliares, que lhe ofereceram uma significativa lembrança.

Em nome dos presentes usou da palavra Durval de Alvarenga, que, de improviso, desejou êxito na nova função, enaltecendo ainda a atuação de J. Sattamini naquele setor.

Em comovidas palavras, o homenageado agradeceu aos presentes a manifestação e garantiu nada mais ter feito do que cumprir com o seu dever.

Águas perigosas

SPES — São Paulo

EMBORA seja um elemento essencial à saúde e à própria vida, a água pode tornar um agente perigoso para o homem. É quando ela não é bebida pura e isenta de germes, tais como o da febre tifóide. Essa é a origem comum dos surtos epidêmicos dessa infecção, quando se apre-

sentam abruptamente com grande número de casos. É fato de observação comum a contaminação das águas de nascentes e poços pelos excrementos depositados no solo e que são carregados para essas fontes pelas enxurradas. Cuidado, pois, com as águas de beber; elas devem ser consumidas depois de purificadas, seja pela desinfecção científica (filtração e cloração), seja após fervura, quando a desinfecção não seja possível.

Notas SOCIAIS



NILZA ELIANA, que completou dois anos em 20 de julho, filha de Da. Elza Massa Gallerani e de Brazil Gallerani, da Rede de Campinas, S. Paulo



VERA LUCIA, aos 7 meses de idade, filha de Da. Josefa Daidone Liziero e de Oswaldo Liziero, do Departamento de Engenharia, em São Paulo



SANDRA, no dia de seu batizado, aos 6 meses de idade, filha de Waldyr Coutinho da Fonseca, da Rede do Distrito Federal, e de Da. Laurinda Ribeiro



MARINA HELENA, de 8 anos de idade, filha de D. Maria Dall'Ara Velho e de Ambrosio Velho Neto, Chefe da Estação de Amparo, S. Paulo



CASAMENTO de D. Eulalia Oselim, Telefonista Encarregada de São Sebastião do Paraíso, Minas Gerais, com o sr. João de Deus Lima, realizado a 20 de fevereiro deste ano

FALECIMENTOS

HENRY HARRY HUBER

FOI deveras constrangedora a notícia que recebemos de que Henry Harry Huber, ex-funcionário do Depto. da Rede Divisão de São Paulo, falecera na cidade de Petrópolis, no dia 26 de julho, onde se achava em gozo de merecida aposentadoria compulsória, após longos anos de dedicados serviços a esta Companhia.

As palavras que poderíamos alinhar aqui para traduzir a bondade de trato e de coração sempre demonstrada pelo extinto, acrescida de uma profunda dedicação às atividades que exercera no setor técnico do Departamento da Rede em São Paulo, onde o mesmo dedicou o melhor de seus esforços, são facilmente suplantadas e substituídas tão somente pela leitura da carta abaixo



Henry Harry Huber

transcrita, que a viúva, Dona Olga Martha Huber, enviou à Companhia e que foi a portadora da notícia do infausto acontecimento, onde, com triste serenidade, aquela senhora nos fez ciente de que Henry Harry Huber ex-

pirara lembrando-se da C. T. B. e usando, até o último momento, o seu emblema de veterano.

"A Diretoria da Cia. Telephonica Brasileira

São Paulo

Presados Senhores :

É com grande pesar que participamos o falecimento de Henry Harry Huber, funcionário aposentado desta Companhia, ocorrido em 26 do corrente na cidade de Petrópolis, Estado do Rio, onde foi sepultado.

Desejamos ainda acrescentar que até o último momento, soube ele tributar grande respeito à sua Companhia, lembrando os estimados chefes, colegas e amigos de trabalho, e usando com muita honra o emblema de ouro e brilhante que conquistou com o seu longo tempo de trabalho.

Atenciosamente

(a) **Olga Martha Huber
Erna Keller."**

Waldo Fernandes de La Plata



CAUSOU grande consternação o falecimento do nosso colega Waldo Fernandes de La Plata, ocorrido no dia 6 de agosto, no edifício do Ministério da Fazenda, atingido por um colapso cardíaco, quando ali fazia um pagamento da C.T.B.

De nacionalidade espanhola, nascido em Madri, contava 38 anos de idade, tendo chegado em 4 de fevereiro de 1930. Em 3 de novembro de 1953 entrou para a nossa Companhia como Escriturário da Seção de Contas do Governo e Serviços Especiais da Contadoria da Renda e posteriormente trabalhava na Seção de Fôlhas Confidenciais, quando a morte o colheu, deixando viúva D. Juliana Koods de La Plata.

A Sul América Companhia Nacional de Seguros de Vida, que fez o seguro de vida em grupo dos funcionários da Companhia Telephonica Brasileira, pagou, a D. Juliana K. de La Plata a importância que lhe coube como beneficiária de seu marido, sendo êsse o primeiro pagamento feito desse tipo de seguro na C.T.B.

Almoxarifado Central — São Paulo

Tarde Esportiva

O pessoal do Almoxarifado Central, em São Paulo, promoveu no dia 10 de setembro, no campo do Telefônica Clube, interessante tarde esportiva, sendo disputadas na ocasião várias partidas de futebol, uma das quais, a principal, reuniu os Casados e Solteiros.

Esse jôgo como os demais decorreram em um ambiente festivo, desfrutando os nossos colegas do



Equipe dos Casados



Equipe dos Solteiros

Almoxarifado de excelente sábado, onde predominou assim muita alegria e serviu a uma aproximação entre colegas tão necessária.

O prélio terminou empatado por um ponto e reuniu os seguintes elementos: CASADOS: Cavanha, Guínez e Eliseo; Leone, Martins (Venancio), Theodoro (Sirios); Perez (Ernani), Elias (Alcides), Milton (Bigode), Gilberto e Melinho. SOLTEIROS: Angelo, Luiz e Garica; Jacy, Buzzi e Roberto; Aloisio (Luciano), Zé Flores, Hariel, Elielson e Deoclesio.

DESPEDIDA DE JULIO BADIN

RECEBEMOS do nosso ex-colega do Departamento da Réde, Julio Badin, que se aposentou no dia 30 de setembro, uma carta da despedida aos seus antigos companheiros de trabalho, a qual publicamos abaixo com todo prazer:

"DESPEDIDA E AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, valho-me do nosso apreciadíssimo "SINO AZUL" para apresentar aos queridos colegas das Associadas: CTB, CTMG e CTES., as minhas despedidas, por motivo da aposentadoria que me foi concedida em 30 de setembro de 1955.

Deixo consignados aqui os melhores e mais sinceros agradecimentos aos meus

dirigentes, pela orientação que deles sempre recebi no sentido de tornar cada vez melhor, mais útil e proveitoso o meu trabalho, assim como aos meus dirigidos, pela cooperação eficiente, disciplinada e ordeira que sempre me ofereceram.

Aproveito a oportunidade para agradecer, igualmente, as manifestações de apreço com que sempre me distinguiram os funcionários dos diversos Departamentos, e formulo ardentes votos pela felicidade pessoal de cada um dos colegas e suas famílias, bem como pela prosperidade cada vez maior das três referidas Companhias, onde continuam trabalhando com espírito de equipe, a serviço do Público e do Brasil.

(a) JULIO BADIN"

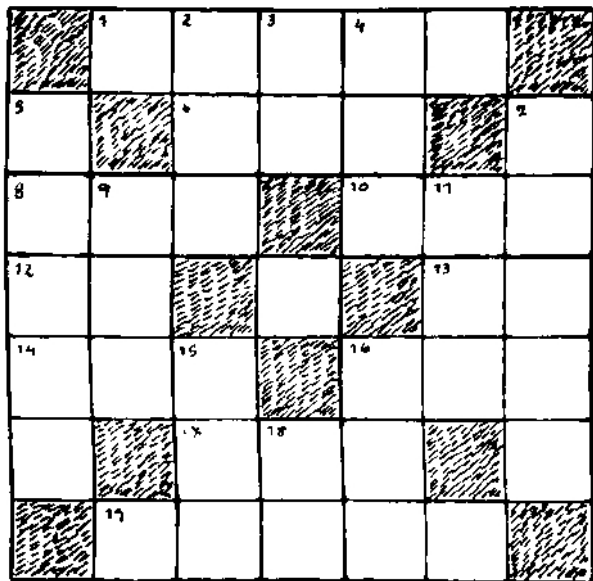


RECREANDO

DICIONARIOS ADOTADOS: Pequeno Brasileiro, Simões da Fonseca, Enciclopédia Charadista e Provérbios de Lamenza.



PROBLEMAS DESTE NUMERO



Ronacin

PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais: 1 — Lutas; 6 — Nome antigo da letra "V"; 8 — Insignificante (fig.); 10 — Variedade de abelha que faz ninho no chão; 12 — Interjeição para chamar a atenção; 13 — Interjeição designativa de dor, surpresa, etc.; 14 — Este; 16 — Péso indiano; 17 — Sirva-se de; 19 — Sem fermento (pão).

Verticais: 2 — Duração, sem fim; 3 — Travessa; 4 — Araçai; 5 — Canta em verso; 7 — Dimanar; 9 — Hábito inveterado (bras.); 11 — A plebe (fig.); 15 — Civilização; 16 — Utilidade; 18 — Nota musical



CHARADAS AUXILIARES

- + AR = Ter clumes de
- + DO = Propenso
- + DO = Poder dirigente

Conceito: QUALQUER POVOAÇÃO MAIOR QUE VILA

- + LINO = Travesso
- + FA = Maré forte
- + TAL = Casta de uva
- + MOND = Gramático francês (1727-1794)
- + CRE = Grande canhão

Conceito: QUE CAUSA ADMIRAÇÃO



CHARADAS NOVÍSSIMAS

A *maçã doce e oblonga* foi oferecida àquela *ama-de-leite maçante*. (2-1)

No *saque* que *ali* praticaram, levaram um *alcrje*. (2-1)



CHARADAS CASAIS

A vítima foi tomada de *terror*, ante o *agrupamento* de malfetores. (2)

Tens *certeza* de que o fato é *verdadeiro*?... (2)



CHARADAS SINCOPADAS

Pegue esse *pequeno cabo náutico* para *alar* e *prenda-o* no *cáis* (3-2)

O *forasteiro* ficou *pasmado* com a *multidão*. (3-2)



SOLUÇÕES DE JULHO-AGOSTO

Palavras Cruzadas — Horizontais: 1 — Aram; 5 — Acerar; 7 — Favado; 8 — Atimos; 9 — Savana; 10 — Mesa.

Verticais: 1 — Acatam; 2 — Revive; 3 — Aramas; 4 — Madona; 5 — Afas; 6 — Rosa.

Charadas Auxiliares: Eucarístico; Congresso.

Charadas Novíssimas: Baqueta; Alfa-geme.

Charadas Casais: Bernardo-a; Pras-ma-o.

Charadas Sincopadas: Praguento-Prato; Pragata-Prata.

RONACIN



REPLICANDO

OS TROCADILHISTAS

BENSERADE conservou até morrer o gosto pelos trocadilhos.

— É um homem morto — disseram os médicos à sua volta — Entretanto, continuai a lhe dar galinha cozida.

— Por que cozida? — pergunta Benserade a meia voz — se eu estou frito.

★

— Ó minha senhora! Repito — V. Ex., é que está enganada! Eu sou doutor, sim, mas veterinário especialista no tratamento da raiva dos animais. Queira V. Ex. ir consultar um médico.

— Não se negue, queira me ouvir! Foi... Foi o meu genro que me indicou seu consultório.

★

— Diga-me, teu alfaiate seria capaz de me fazer um terno, a crédito?

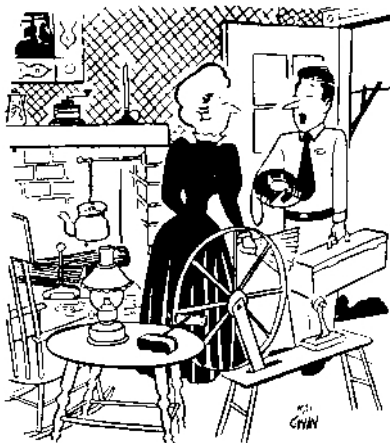
— Ele te conhece?

— Não.

— Conhece tua família?

— Não.

— Então talvez faça.



— Foi a senhora quem reclamou que seu telefone é de tipo muito antigo? Fiu... fju...

SER REI

Felipe, da Macedônia, adiava interminantemente uma audiência que lhe pedia uma pobre mulher, pretextando falta de tempo. Até que ela se cansou de esperar e exortou-o com veemência:

— Deixe, então, de ser rei! Na mesma hora foi atendida.

★

— Pai, quer comprar para mim um rádio-vitrola?

— Pois como vou comprar, se reclamo sempre qualquer barulho?

— Compre. Eu prometo só fazer funcionar o rádio-vitrola quando mamãe estiver ao piano.

— Como? se ela não conhece música.

— É para alegrar o senhor.

★

Bebê Sardinha nadava alegremente e feliz ao lado de sua mamãe quando viu pela primeira vez um submarino. E perguntou espantada e curiosa:

Que é aquilo?

— Não te espantes, disse a mãe. É uma lata cheia de gente.

★

— Algum grande homem nasceu nesta cidade? — perguntou o turista a um caipira do local.

— Neca de homem grande!... Aqui nasce mesmo é criança... Quase todo dia...

★

Tratando a nova empregada: — É você honesta, pontual e sobretudo fiel?

— Não senhora, eu sou apenas cozinheira.

PRÊMIO

O diretor da prisão a um detento:

— Tenho o prazer de comunicar-lhe, "seu" 485, que, dado o seu bom comportamento, será promovido a 486.

★

— Ó mamãesinha eu quero uma boneca nova!

— Pois não tens uma ainda boa e perfeita, minha filha? não precisas de outra.

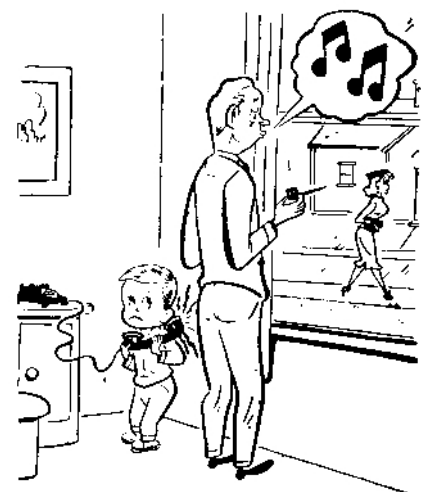
— Ora essa! Como é que a senhora já me tinha ainda muito novinha e já mandou vir uma irmãzinha.

★

Um novo hóspede de um hotel do interior indaga o porquê do tamanho pequeno do sabonete fornecido.

— Não há razão nenhuma, apenas um hábito na quantidade para cada quarto.

— Pois então, forneça-me a quantidade de três quartos, porque quero tomar banho.



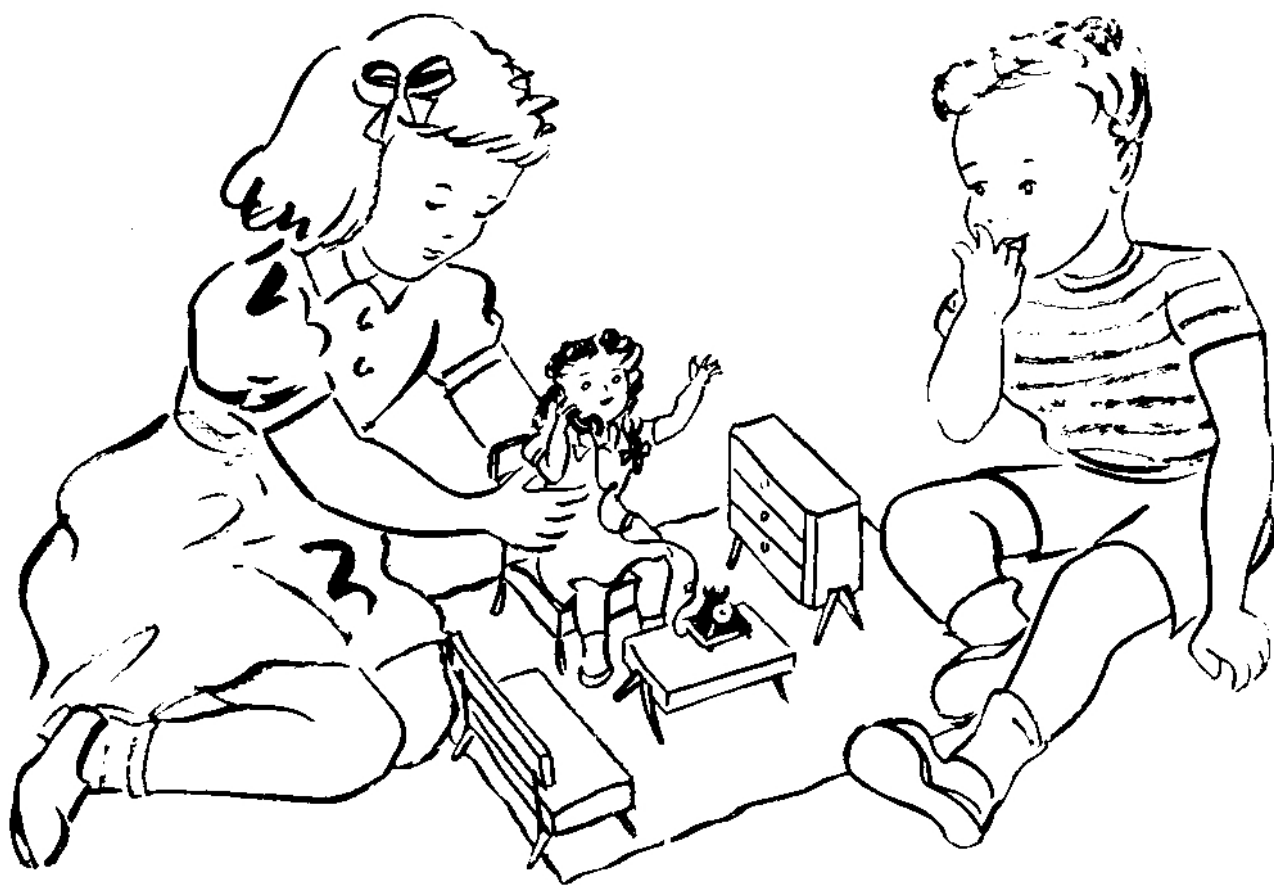
— Juquinha, não quero que você assobie enquanto fala com sua mãe ao telefone.

Terão eles
o serviço telefônico
de que vão precisar?



A rede telefônica precisa ser ampliada constantemente, para servir a um número cada vez maior de novos assinantes.

No entanto, só com a fixação de tarifas adequadas será possível manter a eficiência dos serviços telefônicos e obter os recursos indispensáveis à sua expansão.



COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

Procurando servir sempre melhor!